



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
05.09.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Zurich recebe pedido para voo charter da Polônia para o RN](#)
3. [Zurich Airport recebe solicitação de voo charter da Polônia](#)
4. [Zurich recebe pedido para voo charter da Polônia para o RN](#)
5. [Comércio e Serviços representam cerca de 80% dos empregos gerados](#)
6. [Comércio e Serviços representam 76,7% dos empregos gerados do RN em 2024](#)
7. [Confira pacotes para as próximas viagens do Sesc RN a preços acessíveis.](#)

Notícias de Interesse:

8. [Reforma Tributária: governadora e especialistas analisam efeitos para indústrias do RN](#)
9. [DANIELA FERNANDES VOLTA AOS PALCOS COM A TURNÊ “RESSALTO”](#)
10. [Em audiência pública no Senado, CNC defende ajustes na reforma tributária](#)
11. [Setor automotivo é determinante para bom desempenho da indústria](#)
12. [Produção industrial recua 1,4% em julho; crescimento no ano é de 3,2%](#)
13. [Produção industrial recua 1,4% em julho](#)
14. [Indústria recua 1,4% em julho, com efeito da seca sobre produção de alimentos](#)
15. [Produção industrial devolve parte da alta de junho e cai 1,4% em julho, diz IBGE](#)
16. [Bandeira vermelha nível 2 pode ser revista, diz Silveira](#)
17. [Bandeira vermelha na conta de luz pode ser revisada, diz Silveira](#)
18. [Turismo fatura R\\$ 95 bi no 1º semestre e atinge melhor desempenho desde a pandemia](#)
19. [Turismo brasileiro fatura R\\$ 95,3 bi no primeiro semestre de 2024 e registra melhor patamar desde a pandemia](#)

20. [Comércio aquecido nos primeiros dias de Liquida Natal](#)
21. [Comércio aquece vendas com os primeiros dias de Liquida Natal](#)
22. [Comércio eletrônico movimentou R\\$ 196,1 bi em 2023](#)
23. [Comércio eletrônico movimentou R\\$ 196,1 bi em 2023](#)
24. [Comércio eletrônico movimentou R\\$ 196,1 bi em 2023, 4% a mais do que um ano antes](#)
25. [E-commerce no Brasil cresce 4% e alcança R\\$ 196 bi em 2023](#)
26. [Capas de Jornais](#)
27. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A Zurich Airport confirmou que recebeu solicitação da companhia aérea LOT, referente a voos charters, vindo da cidade Okęcie, distrito de Varsóvia, na Polônia. A previsão é de que a nova rota aérea, no Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, comece em janeiro e siga até março de 2025. A informação foi confirmada pela Zurich Airport, operadora do equipamento, por meio de nota. Enquanto mais detalhes ainda são aguardados, a ampliação da demanda por hospedagem, gastronomia, transporte, e atividades culturais estão entre os resultados apontados pelo **presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**, caso os voos sejam confirmados para o período da alta temporada.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)** destacou o bom desempenho dos setores de Comércio e Serviços na geração de emprego formal no território potiguar em 2024, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), relativos ao mês de julho. O total de empregados gerados entre janeiro e julho se aproxima de 80% nos dois setores.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** está oferecendo mais viagens para os próximos meses. A preços acessíveis, é possível viajar até a Ilha de Itaparica, na Bahia; Garanhuns, em Pernambuco; e Mossoró, no Oeste do Rio Grande do Norte. Para adquirir os pacotes, é preciso se dirigir à Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

A reforma tributária e seus possíveis impactos na indústria do Rio Grande do Norte foi o tema central de um debate promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN). O evento, realizado nesta segunda-feira (2), contou com a presença da governadora Fátima Bezerra, além de painéis apresentados por Roberto Serquiz, presidente da FIERN, Bernard Appy, secretário especial da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Armando Monteiro, conselheiro emérito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e ex-senador, e Carlos Eduardo Xavier, secretário da Fazenda do RN. Participaram também: Marcelo Queiroz, presidente da **FECOMÉRCIO RN**.

Após o sucesso do lançamento de “Ressalto”, em 2023, a cantora Daniela Fernandes volta aos palcos para dar continuidade à expansão desse trabalho, com apresentações programadas para Mossoró, Caicó e Natal neste mês de setembro, todas com acesso gratuito. A turnê “Ressalto” tem o patrocínio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte por meio da Lei Câmara Cascudo de incentivo à cultura, Secretaria de Cultura do RN, Fundação José Augusto, Ster Bom, Cyro Cavalcanti, Favorito Supermercados e apoio cultural do **SESC RN**.

O economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares, participou da audiência pública da Comissão de Assuntos

Econômicos (CAE) do Senado desta terça-feira (3), na qual foram discutidos os impactos da reforma tributária nos setores de Comércio e Serviços.

As atividades da indústria dirigidas para a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias exerceram papel fundamental para os resultados apurados do desempenho geral da indústria, ao crescer 12% em julho deste ano em comparação a julho do ano passado.

A produção industrial brasileira teve um recuo de 1,4% em julho na comparação com o mês de junho deste ano, quando houve crescimento de 4,3% da atividade, segundo pesquisa divulgada nesta quarta-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o mês de julho do ano passado, o desempenho da indústria cresceu 6,1% e no acumulado de janeiro a julho, a produção industrial cresceu 3,2%.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a bandeira vermelha nível 2 na conta de luz pode ser revista. O motivo seriam inconsistências nos cálculos feitos para geração de energia térmica para setembro encontrados pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

O setor do turismo faturou R\$ 95,3 bilhões no primeiro semestre de 2024, segundo dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) publicados nesta terça-feira (3). Esse é o melhor desempenho registrado para o período desde 2019 — antes da pandemia da Covid-19. Na comparação com o primeiro semestre do ano passado, o crescimento do setor chegou a 1,9%.

A tão aguardada Liquida Natal já está em andamento, e o primeiro fim de semana da campanha levou centenas de pessoas ao comércio em busca das ofertas imperdíveis. A campanha, que aquece as vendas e movimentam a economia local, segue até o dia 08 de setembro, proporcionando 10 dias de descontos especiais e a oportunidade dos consumidores concorrer a prêmios incríveis, um automóvel BYD, duas motos 0km e dois caminhões de prêmios.

O Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), divulgou nesta terça-feira (3) que o comércio eletrônico brasileiro cresceu 4% em relação a 2022 e movimentou ao longo de 2023 o equivalente a US\$ 196,1 bilhões. O e-commerce brasileiro mais do que quintuplicou de tamanho em relação ao movimento registrado em 2016, pouco mais de R\$ 39 bilhões.

Zurich recebe pedido para voo charter da Polônia para o RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/zurich-recebe-pedido-para-voo-charter-da-polonia-para-o-rn/
Data da publicação	05/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Zurich recebe pedido para voo charter da Polônia para o RN



Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

A Zurich Airport confirmou que recebeu solicitação da companhia aérea LOT, referente a voos charters, vindo da cidade Okecie, distrito de Varsóvia, na Polônia. A previsão é de que a nova rota aérea, no Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, comece em janeiro e siga até março de 2025. A informação foi confirmada pela Zurich Airport, operadora do equipamento, por meio de nota.

Os voos charters, a que a nota se refere, são aqueles que não seguem um horário ou

rota regular como os voos comerciais tradicionais. Em vez disso, uma empresa ou grupo de pessoas aluga uma aeronave para uma viagem específica. Questionada pela reportagem sobre o atual ponto das tratativas para a chegada de passageiros da Polônia, expectativas para aumento no fluxo de passageiros e continuidade da operação, a Zurich não respondeu e disse que vai se pronunciaria apenas por meio da nota.

A possibilidade de nova rota pode fortalecer o turismo e trazer incremento para a economia do Rio Grande do Norte. É o que apontam representantes do setor produtivo, para os quais a chegada dos voos pode promover a imagem do Estado como destino e ampliar a permanência dos turistas internacionais no RN.

Enquanto mais detalhes ainda são aguardados, a ampliação da demanda por hospedagem, gastronomia, transporte, e atividades culturais estão entre os resultados apontados pelo **presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**, caso os voos sejam confirmados para o período da alta temporada. Aliado a isso, o cenário tem potencial de fortalecer a imagem de Natal como destino turístico e reforça a necessidade de investimentos na promoção e no desenvolvimento de novos atrativos para o Estado.

“A abertura desse novo mercado internacional é um marco importante para o desenvolvimento econômico do estado. Com a operação desses voos, esperamos um aumento significativo no fluxo de turistas europeus, que naturalmente impactará positivamente o setor de comércio, bens e serviços”, afirma o presidente da Fecomércio/RN.

Para o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Estado (Abav-RN), Antônio Neto, caso efetivada, a operação entre São Gonçalo do Amarante e a cidade polonesa vai beneficiar tanto o turismo potiguar receptivo quanto o emissivo. Isso porque a chegada de voos vai impactar diretamente o setor da hotelaria, enquanto o retorno dessas transações pode oferecer novas oportunidades de destino para os potiguares.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, repercute uma visão semelhante. Uma vez que a solicitação da LOT seja concretizada, afirma, a expectativa é que toda a cadeia do turismo seja beneficiada. Embora seja necessário conhecer mais detalhes sobre a operação, ele lembra que o turista internacional gasta mais que o nacional. “Nós temos a informação como positiva, no geral, principalmente em um momento de baixa no turismo”, diz.

Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), esclarece que pelo menos 200 passageiros deverão vir ao Estado por meio do novo voo, aquecendo toda a cadeia turística com uma moeda valorizada, o euro. Ele reforça, ainda, que os resultados devem ser vistos não apenas em Natal, mas em outras cidades como São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul, esta última tendo a praia de Pipa como principal atração. “Nós temos todo o equipamento para receber esses turistas”, aponta.

A titular da Secretaria de Turismo do Estado (Setur/RN), Solange Portela, também recebe a possibilidade de nova rota com entusiasmo. “Os voos charters têm essa característica: ele vem e volta dentro daquele período pré-determinado e vai ser muito positivo. É um mercado novo que estaremos alcançando e haverá um incremento para nossa economia, com aumento da permanência de turistas internacionais nos nossos meios de hospedagem, movimentando a gastronomia e fortalecendo a cadeia do turismo”, acredita.

Comércio e Serviços representam cerca de 80% dos empregos gerados

Link	https://defato.com/mossoro/116752/comrcio-e-servios-representam-cerca-de-80-dos-empregos-gerados
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Comércio e Serviços representam cerca de 80% dos empregos gerados

Crédito da foto: Reprodução



O RN tem um saldo positivo de 18.902 vagas nos sete primeiros meses do ano

Por Edinaldo Moreno / Repórter do Jornal de Fato

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) destacou o bom desempenho dos setores de Comércio e Serviços na geração de emprego formal no território potiguar em 2024, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), relativos ao mês de julho. O total de empregos gerados entre janeiro e julho se aproxima de 80% nos dois setores.

Conforme o levantamento, o setor terciário concentra 76,7% das vagas formais criadas no ano no estado. O percentual responde por 14.510 das 18.902 carteiras de trabalho assinadas no RN no período analisado.

Nos Serviços, são 12.341 contra 6.349 no ano passado, representando 94,4% a mais de vagas. Já no Comércio, o acumulado é de 2.169, um crescimento de 147,9%, se comparado com os 875 registrados nos primeiros sete meses de 2023.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que, no acumulado do ano, o RN tem um saldo positivo de 18.902 vagas, quase o dobro de vagas com carteira de trabalho abertas no mesmo período do ano passado, quando o estado registrou 9.510 empregos formais.

“Como temos avaliado ao longo dos últimos meses, esse bom desempenho do emprego formal no RN está inserido no contexto de aumento da renda do trabalhador, modal mais baixo de ICMS, ou seja, mais dinheiro disponível para consumo, mais crédito no mercado e, ainda, da redução da informalidade entre os empreendedores potiguares”, avalia Marcelo Queiroz.

JULHO

O Governo do Rio Grande do Norte informou que o estado apresentou um resultado animador nos dados de julho do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com saldo de 5.774 novos postos de trabalho. Segundo o executivo, parcela considerável desses novos empregos com carteira assinada é gerada diretamente pelo Governo do Estado, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Ainda de acordo o governo local, na avaliação do período de janeiro a julho, o ano que mais se aproximou deste resultado foi o de 2021, quando o Brasil estava saindo da pandemia da Covid-19, gerando um saldo positivo de 13.777.

Caso a comparação seja feita com o mesmo período do ano passado, o Governo do RN acrescenta que o crescimento é ainda mais impressionante, quase o dobro (98,5%). Em igual período de 2023 foram 9.523 empregos.

Setor de Construções registrou mais de 3 mil empregos em julho

O Governo do Rio Grande do Norte destacou o setor de Construções como um dos exemplos do tamanho da contribuição do Estado nas contratações, que no sétimo mês do ano gerou 3.263 admissões no RN, sendo que mais de um terço vêm das obras de recuperação de rodovias, tocadas pela administração estadual, e que estão empregando 1.113 pessoas.

Além disso, o poder público contribui com postos de trabalho em outras várias obras, como as de infraestrutura hídrica e as mais de 90 de manutenção, reforma e construção de escolas, como os IERNs.

“Houve diversas ações, projetos, programas e medidas que estão dando resultados. O Rio Grande do Norte tem, por exemplo, o melhor programa de atração de desenvolvimento industrial do país, que é o Proedi, e que relaciona incentivos com oportunidades de emprego. Chegamos a oferecer 95% de desconto no ICMS para atividades que geram muita empregabilidade, como calçados e confecções”, destaca Sílvio Torquato, secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico.

CAGED – Julho de 2024

Postos de empregos celetistas criados em julho: 5.774

Distribuição por grupamentos econômicos

Indústria: 1.695

Serviços: 1.671

Agropecuária: 1.477

Construção: 565

Comércio: 366

Estoque de emprego celetista no RN: 520.823

Saldo acumulado em 2024: 18.902

Comércio e Serviços representam 76,7% dos empregos gerados do RN em 2024

Link	https://mossorohoje.com.br/noticias/50944-comercio-e-servicos-representam-76-7-dos-empregos-gerados-do-rn-em-2024
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	MOSSORÓ HOJE
Classificação	POSITIVO

Comércio e Serviços representam 76,7% dos empregos gerados do RN em 2024

Nos Serviços, são 12.341 empregos contra 6.349 no ano passado, representando 94,4% a mais de vagas. Já no Comércio, o acumulado é de 2.169, um crescimento de 147,9%, se comparado com os 875 registrados nos primeiros sete meses de 2023. Os dados confirmam o bom desempenho dos setores de Comércio e Serviços na geração de emprego formal no Rio Grande do Norte em 2024.

Nos Serviços, são 12.341 empregos contra 6.349 no ano passado, representando 94,4% a mais de vagas. Já no Comércio, o acumulado é de 2.169, um crescimento de 147,9%, se comparado com os 875 registrados nos primeiros sete meses de 2023. Os dados confirmam o bom desempenho dos setores de Comércio e Serviços na geração de emprego formal no Rio Grande do Norte em 2024.

Análise da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), relativos ao mês de julho, divulgados ontem (29), confirmam o bom desempenho dos setores de Comércio e Serviços na geração de emprego formal no Rio Grande do Norte em 2024.

Ao todo, 76,7% das vagas formais estão concentradas no setor terciário, que responde por 14.510 das 18.902 carteiras de trabalho assinadas no RN, entre os meses de janeiro e julho.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que, no acumulado do ano, o RN tem um saldo positivo de 18.902 vagas, quase o dobro de vagas com carteira de

trabalho abertas no mesmo período do ano passado, quando o estado registrou 9.510 empregos formais.

Nos Serviços, são 12.341 contra 6.349 no ano passado, representando 94,4% a mais de vagas. Já no Comércio, o acumulado é de 2.169, um crescimento de 147,9%, se comparado com os 875 registrados nos primeiros sete meses de 2023.

“Como temos avaliado ao longo dos últimos meses, esse bom desempenho do emprego formal no RN está inserido no contexto de aumento da renda do trabalhador, modal mais baixo de ICMS, ou seja, mais dinheiro disponível para consumo, mais crédito no mercado e, ainda, da redução da informalidade entre os empreendedores potiguares”, avalia Marcelo Queiroz.

Confira pacotes para as próximas viagens do Sesc RN a preços acessíveis.

Link	https://eliasjornalista.com/confira-pacotes-para-as-proximas-viagens-do-sesc-rn-a-precos-acessiveis/
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Confira pacotes para as próximas viagens do Sesc RN a preços acessíveis.](https://eliasjornalista.com/confira-pacotes-para-as-proximas-viagens-do-sesc-rn-a-precos-acessiveis/)



Sesc Itaparica/BA.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) está oferecendo mais viagens para os próximos meses. A preços acessíveis, é possível viajar até a Ilha de Itaparica, na Bahia; Garanhuns, em Pernambuco; e Mossoró, no Oeste do Rio Grande do Norte. Para adquirir os pacotes, é preciso se dirigir à Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.

A excursão para Itaparica/BA acontece entre 10 e 14 de outubro de 2024. O Grande Hotel Sesc Itaparica, onde os clientes ficarão hospedados, está situado na maior baía tropical do mundo, a Baía de Todos os Santos. Em meio às belezas do Recôncavo Baiano, ele ocupa uma área com mais de 38 mil metros quadrados e conta com

diversas opções de lazer, com salas de jogos, piscinas, quadras esportivas e brinquedotecas. As vendas começam no dia 05 de setembro.

Além da hospedagem, o pacote inclui quase todas as refeições durante a viagem, transporte em ônibus de turismo, com guia cadastrado no Ministério do Turismo, seguro viagem, city tour em Salvador e na Ilha de Itaparica e visita à Praia Ponta de Areia. Os valores estão a partir de 10x de R\$ 139,00 (dez vezes de cento e trinta e nove reais) para trabalhadores do comércio e dependentes em apartamento triplo.

Já a viagem para Garanhuns/PE está prevista para 21 a 24 de novembro de 2024, com vendas abertas a partir de 02 de outubro. Considerada a Suíça Pernambucana, a cidade, distante 230 km da capital Recife, tem clima agradável e é rica em manifestações culturais. Dado o período, na viagem será possível conferir o “Encantos do Natal”, evento tradicional da cidade, que conta com espetáculos, canções natalinas e verdadeiro clima natalino.

O pacote inclui hospedagem com quase todas as refeições, transporte de ida e volta, guia cadastrado no Ministério do Turismo e visita aos principais pontos turísticos da cidade, como Relógio das Flores, Fábrica de Laticínios, Santuário da Mãe Rainha, Fábrica de Cocada, Mirante Alto do Magano, Mosteiro de São Bento, Vinícola Vale das Colinas, Fábrica de Destilados Nordoff e Chocolate Sete Colinas. Os valores estão a partir de 10x de R\$ 124,00 (dez vezes de cento e vinte e quatro reais) para trabalhadores do comércio e dependentes no quarto triplo.

Enquanto isso, também está programado um passeio para Mossoró, com ida e volta no dia 19 de outubro de 2024. O passeio coincide com o Circuito Sesc de Corridas, uma das maiores corridas de rua do Brasil. Além da programação do evento, o pacote também inclui Day Use no Restaurante Costa Branca, em Serra do Mel, o transporte de ida e volta, seguro viagem, lance de ida e volta e guia cadastrado no Ministério do Turismo. O valor único é de R\$ 120,00 (cento e vinte reais), que pode ser dividido em quatro vezes no cartão. Este é exclusivo para comerciários e dependentes com renda de até 3 salários-mínimos.

Serviço:

O que: Confira pacotes para as próximas viagens do Sesc RN a preços acessíveis

Onde: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta (Rua Coronel Bezerra, 33, Cidade Alta, Natal/RN)

Excursão a Itaparica/BA

Data: 10 a 14 de outubro de 2024

Vendas: A partir de 5 de setembro

Valores:

Apartamento Triplo

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x R\$ 139,00
- Empreendedor: 10x R\$ 152,00
- Conveniado: 10x R\$ 159,00
- Público Geral: 10x R\$ 172,00

Apartamento Duplo

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x R\$ 144,00
- Empreendedor: 10x R\$ 158,00
- Conveniado: 10x R\$ 165,00
- Público Geral: 10x R\$ 179,00

Apartamento Single

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x R\$ 161,00
- Empreendedor: 10x R\$ 176,00
- Conveniado: 10x R\$ 184,00
- Público Geral: 10x R\$ 199,00

Observações: Valores dos pacotes por pessoa (adulto)

Excursão a Garanhuns/PE

Data: 21 a 24 de novembro de 2024

Vendas: A partir de 2 de outubro

Valores:

Apartamento Triplo

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x R\$ 124,00
- Empreendedor: 10x R\$ 136,00
- Conveniado: 10x R\$ 142,00
- Público Geral: 10x R\$ 154,00

Apartamento Duplo

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x R\$ 129,00
- Empreendedor: 10x R\$ 140,00
- Conveniado: 10x R\$ 150,00
- Público Geral: 10x R\$ 160,00

Apartamento Single

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x R\$ 136,00
- Empreendedor: 10x R\$ 147,00
- Conveniado: 10x R\$ 157,00
- Público Geral: 10x R\$ 167,00

Observações: Valores dos pacotes por pessoa (adulto)

Passeio a Mossoró/RN

Data: 19 de outubro de 2024

Vendas: A partir de 04 de setembro

Valor do pacote por pessoa (adulto):

Trabalhador do Comércio / Dependente: R\$ 120,00

Pagamento dividido em 4 vezes no cartão

Valores para crianças:

- 0 a 1 ano e 11 meses: Gratuito acomodado com os pais;
- 2 a 5 anos e 11 meses: 50% do valor do adulto;
- 6 a 10 anos e 11 meses: 70% do valor do adulto.

OBS: Passeio exclusivo para comerciários e dependentes com renda de até 3 salários-mínimos

Programação completa: sescrn.com.br

Reforma Tributária: governadora e especialistas analisam efeitos para indústrias do RN

Link	https://ruraldemossoro.com.br/2024/09/03/reforma-tributaria-governadora-e-especialistas-analisam-efeitos-para-industrias-do-rn/
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	BLOG RURAL DE MOSSORÓ
Classificação	NEUTRO

Reforma Tributária: governadora e especialistas analisam efeitos para indústrias do RN



Foto:Raiane Miranda

A reforma tributária e seus possíveis impactos na indústria do Rio Grande do Norte foi o tema central de um debate promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN). O evento, realizado nesta segunda-feira (2), contou com a presença da governadora Fátima Bezerra, além de painéis apresentados por Roberto Serquiz, presidente da

FIERN, Bernard Appy, secretário especial da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Armando Monteiro, conselheiro emérito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e ex-senador, e Carlos Eduardo Xavier, secretário da Fazenda do RN.

A governadora Fátima Bezerra enfatizou a importância do tema, afirmando que “este não é um debate qualquer. Pelo contrário, a reforma tributária é a agenda mais importante para o Nordeste e para o Brasil, devido ao seu caráter estratégico e estruturante”. Ela destacou que a reforma, focada na questão do consumo, visa à simplificação dos impostos, à desburocratização e à transparência, e pode desempenhar um papel crucial na promoção da industrialização no Brasil, especialmente no Nordeste.

RELEVÂNCIA PARA O NORDESTE

“A reforma tributária, neste momento, está focada na questão do consumo e trouxe consigo medidas muito importantes no que diz respeito à simplificação dos impostos, à desburocratização e à transparência. O que esperamos com isso? Que a reforma cumpra um papel fundamental no sentido de promover a industrialização no Brasil, conectada com a conjuntura nacional. Está aí o plano da nova indústria. Então, quando olhamos para a reforma tributária e o quanto ela pode fomentar e incentivar a chamada neointustrialização ou a industrialização, isso tem uma grande relevância para o Nordeste, que precisa, mais do que nunca, avançar nessa pauta”, destacou a chefe do executivo estadual.

O presidente da FIERN, Roberto Serquiz, iniciou o evento ressaltando as premissas centrais da reforma tributária: orientar as políticas estratégicas do ponto de vista tributário e garantir a distribuição justa do ônus tributário, promovendo a justiça fiscal. Segundo ele, “Estamos revisando um sistema tributário complexo, caótico e confuso, transformando-o na maior reforma estruturante desde a Constituição de 1988”.

O que está sendo revisado foi o ponto central da fala do presidente da FIERN. “Estamos revisando um sistema tributário complexo, caótico e confuso, transformando-o na maior reforma estruturante desde a Constituição de 1988. São mais de trinta anos de discussão. Temos 27

legislações estaduais e 5.570 municípios, cada um com seu próprio arcabouço fiscal, acumulando decretos, portarias, normas e resoluções, gerando riscos e custos administrativos para a indústria. É nesse contexto que vamos discutir esta noite”.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Armando Monteiro, ex-senador e conselheiro da CNI, abordou as consequências da reforma para o setor industrial, destacando a desindustrialização precoce no Brasil e as distorções causadas pelo sistema tributário atual. Ele afirmou que a reforma é uma oportunidade para o Nordeste recuperar sua posição e ter uma inserção mais efetiva no ambiente industrial, por meio da mudança no sistema de incentivos e da criação do fundo de desenvolvimento regional.

“A indústria vem perdendo força em um processo que chamamos de desindustrialização precoce. Um país de renda média não pode permitir que sua indústria perca tanta participação no PIB como vem acontecendo. Existem vários fatores que contribuem para isso, mas um deles é, sem dúvida, as distorções do sistema tributário atual. Esse sistema, com sua cumulatividade, retira a competitividade da produção nacional e confere ao produto importado uma vantagem maior em relação à produção doméstica, o que tem resultado em uma perda crescente de espaço para a indústria nacional. Reformar amplamente esse sistema para corrigir essas distorções e alinhar o sistema tributário nacional com as melhores práticas internacionais é o grande objetivo dessa reforma”, levantou.

POTENCIAL DE CRESCIMENTO

Bernard Appy, secretário especial da Reforma Tributária, apresentou uma análise dos impactos esperados da reforma, afirmando que “a reforma tributária terá um impacto muito positivo ao aumentar o potencial de crescimento do país” e que ela contribuirá para a redução das desigualdades regionais e uma melhor distribuição de renda. Appy destacou que os efeitos da reforma serão sentidos ao longo do tempo, com uma transição até 2033.

“É importante destacar que os impactos da reforma tributária na vida das pessoas não serão imediatos. Haverá uma transição até 2033, então levará

alguns anos para que todos os efeitos sejam sentidos. No entanto, os efeitos serão muito positivos, tanto para o país como um todo, quanto especialmente para os estados do Nordeste e do Brasil, ressaltou o secretário da Reforma Tributária.

FIM DAS GUERRAS FISCAIS

Carlos Eduardo Xavier, secretário da Fazenda do RN, focou sua apresentação nas mudanças que a reforma trará para o sistema tributário nacional, mencionando que “aumentaremos a arrecadação do estado” e que o princípio do destino traz vantagens significativas para o Rio Grande do Norte, especialmente com o fim das guerras fiscais.

“Primeiro, é muito positivo para estados como o Rio Grande do Norte, pois aumentaremos a arrecadação do estado. Parte do imposto que atualmente é destinado a São Paulo, Minas Gerais e ao Sul do país em geral, migrará para o nosso estado. Claro que temos um grande lapso temporal de transição, para evitar perdas momentâneas nos estados produtores. Essa foi uma das premissas que viabilizaram a aprovação da reforma tributária. No entanto, o princípio do destino traz essa grande vantagem para o Rio Grande do Norte”.

Segundo o secretário Xavier, “a discussão de hoje, foca num aspecto da reforma, que é a migração dos benefícios fiscais para o princípio do destino. Com essa mudança, encerraremos a fase das guerras fiscais, que surgem conforme os benefícios fiscais são concedidos. No Brasil, esses benefícios são, em regra, concedidos na origem”.

EMENDA CONSTITUCIONAL

O debate também abordou a regulamentação da emenda constitucional que estabeleceu as bases da reforma do sistema tributário brasileiro, com foco na unificação dos tributos sobre o consumo, regimes diferenciados e a previsão de cashback. O projeto de lei complementar (PLP 68/2024) que regulamenta essas mudanças está em tramitação no Senado, após aprovação na Câmara dos Deputados.

Estiveram presentes ao evento, Silvio Torquato, secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC; Hugo Fonseca, secretário de Estado Adjunto do Desenvolvimento Econômico – SEDEC; Álvaro Bezerra,

secretário executivo do Tesouro Estadual, Daniel Cabral, secretário de Comunicação do Estado e Fernando Mineiro, deputado federal.

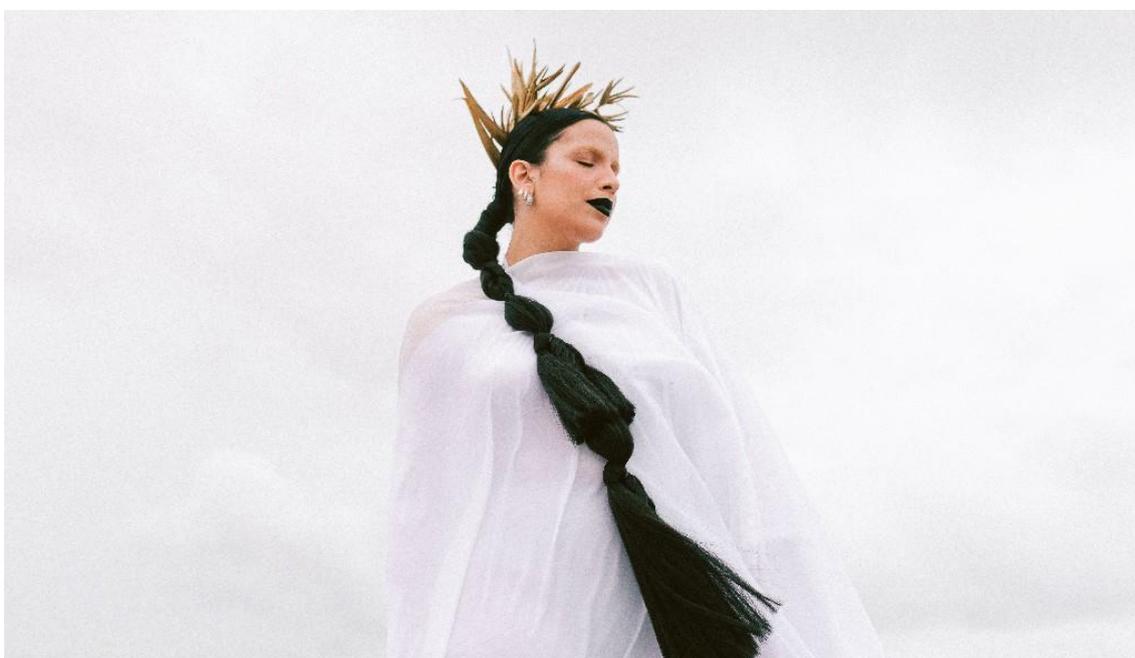
Participaram também: **Marcelo Queiroz, presidente da FECOMÉRCIO RN;** Itamar Manso, presidente do Conselho do SEBRAE; Rodrigo Melo, Diretor regional do SENAI; Edilson Trindade, vice-presidente da FIERN, além de representantes de sindicatos da indústria do RN

Fonte: Governo do RN

DANIELA FERNANDES VOLTA AOS PALCOS COM A TURNÊ “RESSALTO”

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/09/04/daniela-fernandes-volta-aos-palcos-com-a-turne-ressalto/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=daniela-fernandes-volta-aos-palcos-com-a-turne-ressalto
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

DANIELA FERNANDES VOLTA AOS PALCOS COM A TURNÊ “RESSALTO”



Após o sucesso do lançamento de “Ressalto”, em 2023, a cantora Daniela Fernandes volta aos palcos para dar continuidade à expansão desse trabalho, com apresentações programadas para Mossoró, Caicó e Natal neste mês de setembro, todas com acesso gratuito.

A nova circulação permite à artista seguir divulgando seu trabalho autoral, como também o trabalho dos compositores e músicos potiguares envolvidos no projeto. Nessa mini turnê, Daniela contará com as participações especiais das cantoras

Dayanne Nunes, em Mossoró, e Dani Cruz, em Caicó e Natal, além de estar acompanhada pelos músicos: Ricardo Baya (direção musical, violão, guitarra e vocais), Mônica Michelly (contrabaixo), Darlan Marley (bateria), Paulo César Vitor (piano/teclado), Bruno Cirino (acordeon), Diego Paixão (cello) e Jane Eyre (sax, flauta e clarinete).

A turnê “Ressalto” tem o patrocínio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte por meio da Lei Câmara Cascudo de incentivo à cultura, Secretaria de Cultura do RN, Fundação José Augusto, Ster Bom, Cyro Cavalcanti, Favorito Supermercados e apoio cultural do **SESC RN**.

Daniela Fernandes – Ressalto

Mossoró: quinta, 12/09, às 20h no **SESC Mossoró** com participação de Dayanne Nunes (Entrada gratuita)

Caicó: sábado, 14/09, às 20h no Teatro Adjuto Dias com participação de Dani Cruz (Entrada gratuita com distribuição de ingressos no dia do show)

Natal: quinta, 19/09, às 20h na Casa da Ribeira com participação de Dani Cruz (Entrada gratuita com distribuição de ingressos em dois lotes: um on-line e um presencial, no dia do show)

Ouçã “Ressalto”: onerpm.link/289752225030

Foto: Ian Rassari

Em audiência pública no Senado, CNC defende ajustes na reforma tributária

Link	https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2024/09/em-audiencia-publica-no-senado-cnc-defende-ajustes-na-reforma-tributaria_208922.html
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	PANROTAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em audiência pública no Senado, CNC defende ajustes na reforma tributária

Economista-chefe alerta que aumento da carga tributária pode comprometer a competitividade do Brasil

PANROTAS/Gute Garbelotto



Felipe Tavares, da CNC

O economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares, participou da audiência pública da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado desta terça-feira (3), na qual foram discutidos os impactos da reforma tributária nos setores de Comércio e Serviços.

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, que propõe mudanças significativas na estrutura tributária do Brasil, foi o foco do debate.

Durante a audiência, foram expostas as preocupações em relação à majoração das alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A alíquota combinada dos novos tributos pode atingir 27,97%, o que colocaria o Brasil como o país com a maior alíquota de IVA no mundo, superando a Hungria.

“A carga tributária mais elevada trará um impacto severo sobre os empregadores com grandes folhas de pagamento, resultando potencialmente em desemprego e informalidade”, alertou o economista-chefe da Confederação. A CNC tem atuado para que a reforma tributária seja justa e promova o desenvolvimento econômico, mas o texto atual precisa de ajustes significativos”

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC

A CNC reconhece a simplificação do sistema a partir da reforma, mas a diminuição dos impostos ainda não foi alcançada e o Brasil se aproxima de ter a maior alíquota de IVA do mundo. O sistema tributário brasileiro continuará sendo visto como um obstáculo, especialmente para o setor terciário, que contribui com mais de dois terços do PIB nacional.

Um estudo da CNC aponta que o varejo poderá enfrentar um aumento de tributação em torno de 18%, enquanto o setor de serviços poderá sofrer aumentos que variam de 80% a 230%. Isso não apenas dificultará os negócios dos empresários, mas também impactará toda a cadeia que depende desses setores.

Além disso, Tavares ressaltou a necessidade de uma maior flexibilidade e previsibilidade na tomada de crédito no sistema do IVA. “Se as possibilidades forem limitadas, o IVA brasileiro perderá sua eficácia”, asseverou.

Turismo ameaçado?

A importância de revisar as alíquotas de tributação aplicadas ao setor de Turismo foi sublinhada por Tavares. Ele mencionou que bares, restaurantes e hotéis, que são parte fundamental das atividades turísticas, enfrentam uma forte competição internacional.

Segundo ele, se os custos no Brasil aumentarem excessivamente, há o risco de que turistas escolham outros destinos, o que representaria uma grande oportunidade perdida para o País, que possui uma vocação natural para o Turismo.

Além da necessidade de se considerar a redução das alíquotas de tributação para o setor, é preciso deixar claras as políticas de tax free propostas no PLP 68, que limitam o uso pelo turista a mil dólares na saída do País.

“Reavaliar essa medida é essencial, pois limitar a possibilidade de redução de custos afetará o emprego e a renda no Brasil”

Felipe Tavares, economista-chefe da CNC

Setor automotivo é determinante para bom desempenho da indústria

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/setor-automotivo-e-determinante-para-bom-desempenho-da-industria
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor automotivo é determinante para bom desempenho da indústria

Produção registrou crescimento de 12% na comparação com julho de 2023

As atividades da indústria dirigidas para a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias exerceram papel fundamental para os resultados apurados do desempenho geral da indústria, ao crescer 12% em julho deste ano em comparação a julho do ano passado.

"Os automóveis foram determinantes para esse resultado. As autopeças, em menor grau, mas também ajudaram o setor", disse o gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), André Macedo.

Segundo Macedo, o [desempenho negativo da produção industrial em julho, que recuou 1,4%](#), ocorre após um intenso crescimento verificado em junho, quando a produção cresceu 4,3%, sendo influenciada pelo retorno à produção de unidades produtivas que foram, direta ou indiretamente, afetadas pelas chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio. Indústrias automotivas como Scania e Volks, afetadas pela falta de componentes vindos de fábricas do Rio Grande do Sul, chegaram a conceder férias coletivas.

"Grande parte do recuo registrado neste mês tem resultado com o avanço visto no mês anterior, mas também se observa que importantes plantas industriais realizaram paralisações, mesmo assim estamos numa trajetória ascendente", afirmou.

PIB

Ontem, o IBGE divulgou que o [Produto Interno Bruto \(PIB\) teve crescimento de 1,4%](#) no segundo trimestre, superando as expectativas. A indústria e o setor de serviços foram fundamentais para o resultado positivo.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), comemorou o desempenho geral.

"São três boas notícias. A primeira é o crescimento do PIB. O mercado esperava 0,9% e ele cresceu 1,4%. A segunda boa notícia é que fomos o terceiro maior crescimento entre todos os países do G20 e, finalmente, a qualidade desse crescimento. A indústria cresceu, os investimentos cresceram e isso é uma boa notícia para o Brasil e para os brasileiros", disse Alckmin.

Confira resultados do PIB dos países do G-20 no segundo trimestre de 2024:

Indonésia: 3,8%;

Índia: 1,9%;

Brasil: 1,4%;

Arábia Saudita: 1,4%;

Japão: 0,8%;

Estados Unidos: 0,7%;

China: 0,7%;

Reino Unido: 0,6%;

Canadá: 0,5%;

África do Sul: 0,4%;

União Europeia: 0,3%;

Itália: 0,2%;

França: 0,2%;

México: 0,2%;

Turquia: 0,1%;

Alemanha: -0,1%;

Coreia do Sul: -0,2%

Produção industrial recua 1,4% em julho; crescimento no ano é de 3,2%

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-09/producao-industrial-recua-14-em-julho-crescimento-no-ano-e-de-32
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial recua 1,4% em julho; crescimento no ano é de 3,2%

Setor automotivo teve bom desempenho no período analisado

A produção industrial brasileira teve um recuo de 1,4% em julho na comparação com o mês de junho deste ano, quando houve crescimento de 4,3% da atividade, segundo pesquisa divulgada nesta quarta-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o mês de julho do ano passado, o desempenho da indústria cresceu 6,1% e no acumulado de janeiro a julho, a produção industrial cresceu 3,2%.

Segundo o IBGE, o crescimento de 6,1% entre julho deste ano e julho do ano passado foi decorrente dos resultados positivos em quatro das quatro grandes categorias econômicas, 21 dos 25 ramos, 60 dos 80 grupos e 67,3% dos 789 produtos pesquisados. Entre as atividades, as influências positivas foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias, com crescimento nesse período de 26,8%.

Produtos químicos cresceram 10,5%, impulsionados, em grande medida, pela maior produção dos itens automóveis, caminhão-trator para reboques e semirreboques e veículos para o transporte de mercadorias e caminhões. Também tiveram desempenho positivo a produção da indústria de fungicidas para uso na agricultura, tintas e vernizes para construção, desinfetantes, herbicidas para plantas, fertilizantes químicos das fórmulas NPK (Nitrogênio, Potássio e Fósforo), inseticidas para uso na agricultura e polietileno.

Também são destaques da produção industrial na comparação de julho de 2024 com julho de 2023, os produtos de metal com alta de 13,9%, equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, com alta de 24,4%, produtos de borracha e material plástico, com alta de 11,6% e máquinas e equipamentos, 10,8%. Contribuíram positivamente, ainda, a produção de móveis, com alta de 26,9%; artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com alta de 14,3% e produtos farmoquímicos e farmacêuticos, com 7,2%.

Avaliação

Segundo a Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp), a redução da produção industrial em julho, em 1,4%, foi registrada após um forte crescimento verificado em junho. Portanto, houve uma acomodação. Na avaliação por categorias, o destaque foi a continuidade do processo de recuperação do grupo de bens de capital e bens de consumo duráveis.

A primeira categoria, segundo a Fiesp, tem se beneficiado da recuperação da confiança empresarial e do aumento da capacidade instalada da indústria, enquanto na segunda categoria, de bens de consumo, a expansão da renda das famílias contribuiu para o bom desempenho industrial. A Fiesp mantém a projeção de crescimento de 2,2% para a produção industrial em 2024.

Produção industrial recua 1,4% em julho

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/41145-producao-industrial-recua-1-4-em-julho
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial recua 1,4% em julho

Em julho de 2024, a produção industrial nacional caiu 1,4% frente a junho, na série com ajuste sazonal. O resultado acontece após o avanço de 4,3% em junho.

Julho 2024/ Junho 2024 -1,40%

Julho 2024/ Julho 2023 6,10%

Acumulado no ano 3,20%

Acumulado em 12 meses 2,20%

Média Móvel Trimestral 0,40%

Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total da indústria cresceu 6,1% em julho de 2024, marcando a segunda taxa positiva consecutiva e a expansão mais intensa desde abril de 2024 (8,4%). Com isso, o setor industrial apontou crescimento de 3,2% nos sete primeiros meses de 2024.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos 12 meses, avançou 2,2% em julho, permanecendo com taxa positiva e intensificando o ritmo de crescimento frente aos resultados de junho (1,5%) e de maio de 2024 (1,2%).

Duas das quatro grandes categorias econômicas e somente sete dos 25 ramos industriais pesquisados mostraram recuo na produção. Entre as atividades, as influências negativas mais importantes foram assinaladas por produtos alimentícios (-3,8%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,9%) e indústrias extrativas (-2,4%). Vale destacar também a influência negativa registrada pelo setor de celulose, papel e produtos de papel (-3,2%).

Por outro lado, entre as 18 atividades que apontaram expansão na produção, veículos automotores, reboques e carrocerias, ao assinalar 12,0% em julho de 2024, exerceu o principal impacto na média da indústria e intensificou o ritmo de crescimento frente ao resultado de junho (4,8%). Outras contribuições positivas relevantes sobre o total da indústria vieram de produtos de metal (8,4%), de produtos diversos (18,8%), de produtos químicos (2,7%), de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (12,1%), de máquinas e equipamentos (4,2%), de impressão e reprodução de gravações (23,4%), de produtos de borracha e de material plástico (3,5%), de outros equipamentos de transporte (9,0%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (5,1%) e de confecção de artigos do vestuário e acessórios (5,5%).

Entre as grandes categorias econômicas, ainda na comparação com o mês imediatamente anterior, bens de consumo semi e não duráveis (-3,1%) assinalou a taxa negativa mais elevada em julho de 2024 e eliminou parte do crescimento de 4,5% registrado no mês anterior. O setor produtor de bens intermediários (-0,3%) também apontou queda na produção neste mês, após avançar 2,3% em junho último. Por outro lado, os segmentos de bens de capital (2,5%) e de bens de consumo duráveis (9,1%) assinalaram os resultados positivos em julho de 2024 e intensificaram os avanços verificados no mês anterior: 0,8% e 5,9%, respectivamente.

Indicadores da Produção Industrial por Grandes Categorias Econômicas Brasil - Julho de 2024

Variação (%)

Grandes Categorias Econômicas	Julho 2024 / Junho 2024*	Julho 2024 / Julho 2023	Acumulado Jan-Julho
Bens de Capital	2,5	17,3	6,8
Bens Intermediários	-0,3	4,0	2,3
Bens de Consumo	-2,5	8,7	4,5
Duráveis	9,1	31,4	8,1
Semiduráveis e não Duráveis	-3,1	5,5	3,9
Indústria Geral	-1,4	6,1	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Emprego e Produtividade, série sazonal

Média móvel trimestral apresenta variação de 0,4% no trimestre encerrado em julho

Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria teve variação de 0,4% no trimestre encerrado em julho de 2024 frente ao nível do mês anterior, mantendo a trajetória predominantemente ascendente iniciada em agosto de 2023.

Entre as grandes categorias econômicas, bens de consumo duráveis (2,8%) assinalou a taxa positiva mais elevada em julho de 2024 e intensificou o avanço de 1,7% registrado no mês anterior. Os setores produtores de bens intermediários (0,5%), de bens de capital (0,4%) e de bens de consumo semi e não duráveis (0,3%) também apontaram crescimento na produção neste mês, com o primeiro mostrando ganho de ritmo frente ao verificado em junho último (0,2%), quando interrompeu quatro meses consecutivos de queda; o segundo permanecendo com a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2023; e o terceiro marcando o sexto mês seguido de expansão, período em que acumulou ganho de 3,1%.

Frente a julho de 2023, indústria cresce 6,1%

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial assinalou expansão de 6,1% em julho de 2024, com resultados positivos em quatro das quatro grandes categorias econômicas, 21 dos 25 ramos, 60 dos 80 grupos e 67,3% dos 789 produtos pesquisados. Vale citar que julho de 2024 (23 dias) teve 2 dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior (21).

Entre as atividades, as principais influências positivas foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias (26,8%) e produtos químicos (10,5%), impulsionadas, em grande medida, pela maior produção dos itens automóveis, autopeças, caminhão-trator para reboques e semirreboques, veículos para o transporte de mercadorias e caminhões, na primeira; e fungicidas para uso na agricultura, tintas e vernizes para construção, desinfetantes, herbicidas para plantas, fertilizantes químicos das fórmulas NPK, inseticidas para uso na agricultura, polietileno linear, etileno não saturado e poliestireno, na segunda.

Vale destacar também as contribuições positivas assinaladas pelos ramos de produtos de metal (13,9%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (24,4%), de produtos de borracha e de material plástico (11,6%), de máquinas e equipamentos (10,8%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (18,0%), de móveis (26,9%), de metalurgia (4,8%), de bebidas (8,4%), de produtos alimentícios (1,3%), de produtos diversos (19,4%), de outros equipamentos de transporte (17,7%), de confecção de artigos do vestuário e acessórios (10,9%), de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (14,3%) e de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (7,2%).

Por outro lado, entre as quatro atividades que apontaram redução na produção, a de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-0,6%) exerceu a maior influência na formação da média da indústria, pressionada, principalmente, pela menor produção dos itens óleo diesel, naftas, gás liquefeito de petróleo (GLP) e álcool etílico.

Ainda no confronto com igual mês do ano anterior, entre as grandes categorias econômicas, bens de consumo duráveis (31,4%) e bens de

capital (17,3%) assinalaram, em julho de 2024, expansão de dois dígitos e as mais acentuadas. Os setores produtores de bens de consumo semi e não duráveis (5,5%) e de bens intermediários (4,0%) também mostraram resultados positivos nesse mês, mas com avanços menos elevados do que o verificado na média da indústria (6,1%).

No índice acumulado para janeiro-julho de 2024, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial assinalou avanço de 3,2%, com resultados positivos em quatro das quatro grandes categorias econômicas, 20 dos 25 ramos, 57 dos 80 grupos e 58,7% dos 789 produtos pesquisados. Entre as atividades, as principais influências positivas no total da indústria foram registradas por produtos alimentícios (4,2%), veículos automotores, reboques e carrocerias (8,2%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,3%) e indústrias extrativas (1,8%).

Vale destacar também os impactos positivos registrados pelos setores de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (11,1%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (10,4%), de produtos de borracha e de material plástico (5,0%), de celulose, papel e produtos de papel (4,7%), de outros equipamentos de transporte (12,5%), de bebidas (4,7%), de produtos químicos (1,7%) e de móveis (9,2%).

Por outro lado, ainda na comparação com janeiro-julho de 2023, entre as cinco atividades que apontaram redução na produção, a de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-5,1%) exerceu a maior influência na formação da média da indústria, pressionada, em grande medida, pela menor produção de medicamentos.

Entre as grandes categorias econômicas, o perfil dos resultados para os sete primeiros meses de 2024 mostrou maior dinamismo para bens de consumo duráveis (8,1%) e bens de capital (6,8%), impulsionadas, em grande medida, pela maior produção de eletrodomésticos (24,2%), na primeira; e de bens de capital para equipamentos de transporte (12,6%), na segunda. Os setores produtores de bens de consumo semi e não duráveis (3,9%) e de bens intermediários (2,3%) também apontaram resultados positivos no índice acumulado do ano, com o primeiro assinalando avanço mais elevado do que o verificado na média da

indústria (3,2%); e o segundo registrando o crescimento menos acentuado.

Indústria recua 1,4% em julho, com efeito da seca sobre produção de alimentos

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/09/04/producao-industrial-cai-14percent-em-julho-apos-bater-recorde-no-mes-anterior.ghtml
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria recua 1,4% em julho, com efeito da seca sobre produção de alimentos

Queda também é explicada pela forte base de comparação. No mês anterior, setor industrial deu um salto após retomada das empresas gaúchas, afetadas pelas enchentes



Pradópolis, cidade que não tem registro de chuva há 142 dias, é polo produtivo de cana-de-açúcar e tem sofrido com vegetação seca e queimadas — Foto: Acervo pessoal

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

LEIA AQUI

A produção industrial caiu 1,4% em julho, após bater recorde em junho com alta de 4,3%. A queda teve efeito das secas sobre a produção de alimentos e foi maior do que o esperado pelos analistas, que previam recuo de 1%. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e foram divulgados pelo IBGE nesta quarta-feira.

- Em junho, a produção industrial surpreendeu os analistas com crescimento de 4,3%, em recuperação após os efeitos das enchentes do Rio Grande do Sul, que causaram queda em maio
- Em comparação com julho de 2023, produção industrial cresceu 6,1%
- No ano, acumula alta de 3,2% e, em 12 meses, expansão de 2,2%

Além do recuo da indústria de alimentos, o gerente da pesquisa, André Macedo, afirmou que o resultado negativo do mês tem relação com a base de comparação alta, após o intenso crescimento no mês anterior, com o retorno de unidades que haviam sido afetadas pelas chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio.

"Grande parte do recuo registrado neste mês tem relação com o avanço expressivo visto no mês anterior, mas também se observa que importantes plantas industriais realizaram paralisações no seu processo produtivo", explica ele.

- Contas públicas: [Haddad defende revisão e diz que gastos com expansão do auxílio-gás devem cumprir regras fiscais em 2025](#)
- Revisão: [PIB forte eleva preocupação com inflação e pressiona Banco Central a iniciar alta dos juros](#)

Um dos itens que tiveram maior queda e puxou o segmento alimentício para baixo foi o açúcar, já que as safras de cana-de-açúcar foram afetadas pelo clima seco e por queimadas.

O que dizem os analistas?

Para Claudia Moreno, economista do C6 Bank, o número mais baixo do que o esperado, reforça a visão de que a atividade econômica deve ter uma desaceleração no segundo semestre.

— A gente teve alguns estímulos no começo do ano, e eles não vão acontecer agora, no segundo semestre, o que faz acreditar que a atividade vai desacelerar. Por exemplo, estímulos fiscais ligados ao pagamento de precatório, reajuste do salário mínimo, entre outras coisas. A gente teve também uma agropecuária forte no primeiro trimestre. Quando eu olho para a produção industrial à frente, eu vejo ela ficando mais ou menos de lado. Ela pode subir, cair um pouquinho, subir um mês, cair outro mês — explica.

Porém, ainda que a expectativa seja de desaceleração, os economistas do C6 Bank ainda seguem com uma revisão altista para o PIB do ano.

— Os fatores que estimularam o crescimento do PIB nos primeiros meses do ano perderão força na segunda metade, mas como o PIB do segundo trimestre veio mais forte do esperávamos, revisamos nossa projeção de crescimento em 2024 para 3%. Antes a gente estava com 2,5%.

Para Igor Cadilhac, economista do PicPay, a perspectiva para a indústria segue relativamente positiva para o ano.

"Entre os fatores que sustentam um viés otimista, destacam-se: aquecimento da demanda interna; recuperação do setor manufatureiro, com o fim do ajuste de estoques; uma balança comercial robusta, com bom desempenho das exportações e aumento das importações; e políticas de estímulo à atividade econômica por parte do governo, como o Novo Plano Industrial", disse ele, em comentário.

Porém, o economista também chama a atenção para os fatores de risco, que incluem a desaceleração da economia global, a perspectiva de um ciclo de juros altos por mais tempo, e a piora nos preços ao produtor.

Já para Rodolfo Margato, economista da XP, o resultado baixista também teve grande impacto da indústria extrativa, que teve baixa de 2,4%,

interrompendo sequência de dois meses de alta. Mas, de acordo com ele, o recuo não altera a visão de que a indústria deve continuar crescendo.

"Os resultados desagregados foram positivos, em nossa avaliação, devido sobretudo ao aumento expressivo nas categorias de bens de capital (2,5%) e bens de consumo duráveis (9,1%). De grande importância, 18 das 25 atividades industriais cresceram na base mensal. Em linhas gerais, os dados de julho não alteram nossa visão de sólida tendência de crescimento da indústria brasileira no curto prazo", disse ele, em comentário.

Lado positivo

Para Macedo, embora o primeiro resultado do terceiro trimestre do ano venha com uma queda, existem leituras positivas.

"O resultado de julho caracteriza-se por ter poucas, porém atividades industriais com relativa importância na estrutura industrial, que mostraram queda na produção acima da média da indústria. Apesar disso, quando comparamos o patamar da indústria em julho deste ano com dezembro de 2023, o setor industrial está 1,2% acima, mostrando a permanência de uma trajetória ascendente", explica.

Na comparação com junho deste ano, a queda na produção foi registrada em duas das quatro grandes categorias econômicas e em apenas sete dos 25 ramos industriais pesquisados.

As principais influências negativas vieram de produtos alimentícios (-3,8%), em subitens como açúcar, carnes e bovinos e derivados da soja; além de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,9%), indústrias extrativas (-2,4%) e celulose, papel e produtos de papel (-3,2%).

Produção industrial devolve parte da alta de junho e cai 1,4% em julho, diz IBGE

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/producao-industrial-devolve-parte-da-alta-de-junho-e-cai-14-em-julho-diz-ibge/
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção industrial devolve parte da alta de junho e cai 1,4% em julho, diz IBGE

Em relação a julho de 2023, a indústria teve crescimento de 6,1% na sua produção; no ano, acumula alta de 3,2% e, em 12 meses, expansão de 2,2%



Carros em pátio de montadora em São Bernardo do Campo, no Grande ABC (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

Publicidade

A produção industrial brasileira caiu 1,4% em julho, devolvendo assim parte da alta de 4,3% (revisada para cima) de junho, segundo dados da

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada nesta quarta-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicado veio pior que o esperado pelo consenso LSEG de analistas, que previa queda de 0,9% na comparação mensal.

Em relação a julho de 2023, a indústria teve crescimento de 6,1% na sua produção. No ano, acumula alta de 3,2% e, em 12 meses, expansão de 2,2%.

Com esses resultados, a indústria se encontra 1,4% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 15,5% aquém do ponto mais alto da série histórica, obtido em maio de 2011.

LISTA GRATUITA

Ações Fora do Radar

Garanta seu acesso gratuito a lista mensal de ações que entregou retornos 5x superior ao Ibovespa

[QUERO MEU ACESSO](#)

De junho para julho, duas das quatro grandes categorias econômicas e somente sete dos 25 ramos industriais pesquisados tiveram queda na produção.

As principais influências negativas vieram de produtos alimentícios (-3,8%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,9%), indústrias extrativas (-2,4%) e celulose, papel e produtos de papel (-3,2%).

André Macedo, gerente da pesquisa, comentou em nota que o desempenho negativo da indústria em julho ocorre após intenso crescimento no mês anterior, que por sua vez foi influenciado pelo retorno à produção de unidades afetadas direta ou indiretamente pelas chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio.

Continua depois da publicidade

“Grande parte do recuo registrado neste mês tem relação com o avanço expressivo visto no mês anterior, mas também se observa que

importantes plantas industriais realizaram paralisações no seu processo produtivo”, avaliou.

Ainda segundo Macedo, o resultado de julho caracteriza-se por ter poucas, porém atividades industriais com relativa importância na estrutura industrial, que mostraram queda na produção acima da média da indústria.

“Apesar disso, quando comparamos o patamar da indústria em julho deste ano com dezembro de 2023, o setor industrial está 1,2% acima, mostrando a permanência de uma trajetória ascendente”, comparou.

Continua depois da publicidade

Setores em destaque

Responsável pelo maior impacto negativo no resultado deste mês, o setor de produtos alimentícios recuou 3,8% e eliminou o avanço de 2,6% registrado em junho. “Houve queda na produção de açúcar, impactada pelos efeitos da seca no Centro-Sul do país, de carnes de bovinos e de produtos derivados da soja. Esses itens foram os que mais contribuíram negativamente neste mês”, afirmou Macedo.

Os segmentos de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,9%) e de indústrias extrativas (-2,4%) interromperam sequência de dois meses de crescimento na produção, período no qual acumularam ganhos de 6,4% e 5,7%, respectivamente.

Assim como aconteceu com o setor de alimentos, o segmento de derivados do petróleo e biocombustíveis, com perda na produção de álcool, também foi afetado pelo processamento da cana de açúcar. No caso de indústrias extrativas, os dois principais produtos, minério de ferro e petróleo, mostraram resultados negativos.

Continua depois da publicidade

No sentido oposto, entre as 18 atividades que apresentaram alta na produção, veículos automotores, reboques e carrocerias (12,0%) exerceu o principal impacto em julho de 2024, aumentando o ritmo de crescimento quando comparado ao desempenho obtido em junho (4,8%).

“Os automóveis foram determinantes para esse resultado. As autopeças, em menor grau, também ajudaram o setor”, acrescentou o responsável pela pesquisa.

Também houve avanços expressivos nos ramos de produtos de metal (8,4%), produtos diversos (18,8%), produtos químicos (2,7%), artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (12,1%), máquinas e equipamentos (4,2%), impressão e reprodução de gravações (23,4%), produtos de borracha e de material plástico (3,5%), outros equipamentos de transporte (9,0%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (5,1%) e de confecção de artigos do vestuário e acessórios (5,5%).

Continua depois da publicidade

Em relação às grandes categorias econômicas, ainda na comparação com junho, o setor de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-3,1%) apresentou a taxa negativa mais elevada, eliminando parte do crescimento verificado no mês anterior (4,5%).

O segmento de bens intermediários (-0,3%) foi outro a mostrar queda na produção, depois de avançar 2,3% em junho.

No sentido inverso, os setores de bens de capital (2,5%) e de bens de consumo duráveis (9,1%) alcançaram resultados positivos em julho de 2024, e intensificaram as expansões vistas no mês anterior com, respectivamente, 0,8% e 5,9%.

Bandeira vermelha nível 2 pode ser revista, diz Silveira

Link	https://www.poder360.com.br/poder-energia/bandeira-vermelha-nivel-2-pode-ser-revista-diz-silveira/
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bandeira vermelha nível 2 pode ser revista, diz Silveira

Ministro afirma que problemas em cálculos podem provocar mudança do patamar para baixo e descarta possibilidade de tarifa ficar ainda mais cara



Alexandre Silveira afirma que a Conta Bandeiras está superavitária, o que garante que a conta de energia não vai subir ainda mais nos próximos meses

Sérgio Lima/Poder360 - 26.ago.2024

[Geraldo Campos Jr.](#) 4.set.2024 (quarta-feira) - 13h22

O ministro de Minas e Energia, [Alexandre Silveira](#), afirmou que a bandeira vermelha nível 2 na conta de luz pode ser revista. O motivo seriam inconsistências nos cálculos feitos para geração de energia térmica para setembro encontrados pelo [ONS](#) (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e pela [CCEE](#) (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

“Isso pode acontecer [rever a bandeira]. São programas técnicos, objetivos”, disse o ministro em entrevista a jornalistas nesta 4ª feira (4.set.2024) depois de participar da formatura de uma turma de mulheres eletricitistas da Neoenergia Brasília.

alertas grátis do Poder360

concordo com os termos da LGPD.

[Inscreva-se](#)

[Inscreva-se](#)

A CCEE notificou sobre uma inconsistência no cálculo do custo de uma usina térmica que pode ter provocado o acionamento da bandeira vermelha nível 2. Os cálculos dos custos de operação estão sendo refeitos pelo ONS e pela CCEE. A expectativa é de queda do patamar com a possível revisão.

O dinheiro extra arrecadado com as bandeiras vai para uma conta específica do setor elétrico, chamada de Conta Bandeiras. Ela é usada para pagar os custos adicionais nos períodos em que o custo de operação do sistema aumenta, com o acionamento de térmicas. Tem sido assim atualmente, com o agravamento da seca.

Silveira afirmou que a Conta Bandeira está superavitária. Logo, há espaço para a bandeira ser verde ou amarela. No entanto, é preciso um equilíbrio para manter a conta abastecida caso a necessidade de uso de térmicas se prolongue.

“Se a gente quiser usar o recurso da Conta Bandeira podemos adiantar e manter a bandeira verde ou amarela por algum tempo. Mas esse equilíbrio é fundamental porque ninguém tem segurança de por quanto tempo ainda precisaremos despachar as nossas térmicas. Então é importante termos um equilíbrio entre o saldo da Conta Bandeira e entre a recepção e despacho das nossas térmicas”, afirmou.

O ministro negou que o preço da energia subirá mais. *“Temos a Conta Bandeira superavitária. Temos recursos abundantes que podem ser utilizados caso a escassez hídrica se agrave. Então, para tranquilizar a sociedade brasileira, apesar da mudança climática, apesar da gravidade do baixo índice pluviométrico e do atraso das chuvas do Brasil, nós estamos vivendo um momento, graças ao planejamento, extremamente seguro”.*

Bandeira vermelha

Por enquanto, segue valendo a bandeira vermelha nível 2, [anunciada](#) em 30 de agosto pela [Aneel](#) (Agência Nacional de Energia Elétrica) por causa do agravamento da seca combinado com a previsão de alta demanda. É a 1ª vez em 3 anos que esse patamar será utilizado no país.

Com a bandeira vermelha 2, há uma cobrança adicional na conta de luz de R\$ 7,87 a cada 100 KWh (quilowatt-hora) consumidos. É um extra significativo que pesará no bolso do consumidor em um mês de calor intenso.

A última vez que a conta de luz tinha tido bandeira vermelha foi em agosto de 2021, quando vigorou o nível 2. De setembro de 2021 a abril de 2022 existiu temporariamente uma bandeira de nível ainda mais elevado, a de escassez hídrica (também chamada de bandeira preta), que foi extinta.

Bandeira vermelha na conta de luz pode ser revisada, diz Silveira

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/09/04/bandeira-vermelha-na-conta-de-luz-pode-ser-revisada-diz-silveira.ghtml
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bandeira vermelha na conta de luz pode ser revisada, diz Silveira

Apesar do acionamento da bandeira vermelha e autorização de despacho de térmicas caras para garantir o suprimento de energia, ministro reafirmou que a condição atual é melhor do que a enfrentada na crise hídrica de 2021

Por

[Rafael Bitencourt](#)

, Valor — Brasília

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silva, admitiu nesta quarta-feira que poderá ser revisto o acionamento na conta de luz da bandeira vermelha no patamar 2, que foi definido para o mês de setembro. Nos últimos dias, o Operador Nacional do Sistema (ONS) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) apontaram inconsistências no custo de operação de usinas térmicas no sistema, o que influencia na escolha da cor da bandeira.

“Isso pode acontecer [a revisão da bandeira acionada]. São problemas técnicos e objetivos”, afirmou o ministro, após solenidade de formatura da Escola de Eletricistas da [Neoenergia](#) Brasília. Ele, no entanto, não especificou que essa mudança da bandeira indicada na fatura seria ainda em setembro ou nos próximos meses.

Na última sexta-feira, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) acionou a bandeira vermelha patamar 2 para este mês, o que resulta na cobrança adicional de R\$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Além da bandeira vermelha patamar 2, o sistema tem as bandeiras verde (sem cobrança adicional), amarela (acréscimo de R\$ 1,885/100kWh) e vermelha patamar 1 (adicional R\$ 4,463/100 kWh).

Apesar do acionamento da bandeira vermelha na conta de luz e autorização de despacho de térmicas caras para garantir o suprimento de energia, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silva, reafirmou que a condição atual é melhor do que a enfrentada na crise hídrica de 2021.

“É importante a gente dizer que a nossa situação, graças ao planejamento que fizemos esse dois anos, é extremamente mais confortável do que a situação de 2021”, afirmou, após formatura da Escola de Eletricistas da [Neoenergia](#) Brasília.

Na crise anterior, o governo precisou criar uma nova bandeira tarifária, a chamada Bandeira Escassez Hídrica, para cobrir o rombo de R\$ 13 bilhões no caixa das distribuidoras devido ao acúmulo de despesa com despacho de térmicas mais caras.

“Hoje, temos mais ou menos 56% ainda de preservação dos nossos reservatórios. Naquela época nós tínhamos em torno 21%”, disse Silveira, ao comparar o nível dos reservatórios das hidrelétricas nos dois períodos. Segundo ele, é importante ressaltar isso para “tranquilizar a sociedade brasileira”.



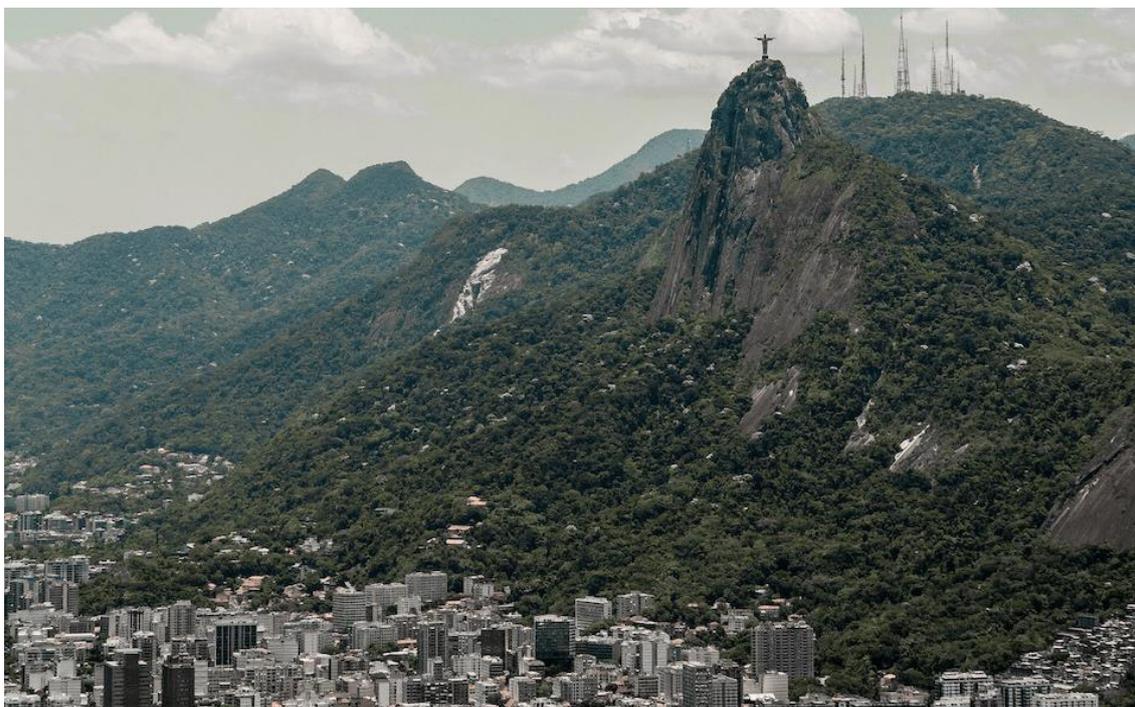
— Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Turismo fatura R\$ 95 bi no 1º semestre e atinge melhor desempenho desde a pandemia

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/turismo-fatura-r-95-bi-no-1o-semester-e-atinge-melhor-desempenho-desde-a-pandemia/
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo fatura R\$ 95 bi no 1º semestre e atinge melhor desempenho desde a pandemia

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o crescimento do setor chegou a 1,9%



Vista do Cristo Redentor, no Rio: Estado poderia ter que congelar salários com PEC • Foto: Glauber Sampaio/Unsplash

O setor do turismo faturou R\$ 95,3 bilhões no primeiro semestre de 2024, segundo dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) publicados nesta terça-feira (3).

Esse é o melhor desempenho registrado para o período desde 2019 — antes da pandemia da Covid-19.

Na comparação com o primeiro semestre do ano passado, o crescimento do setor chegou a 1,9%.

Segundo a Federação, o segmento que impulsionou o resultado foi o de locação de meios de transporte, que teve alta de 11%.

Outro segmento com resultado importante no primeiro semestre foi o de hospedagem. Este registrou avanço de 6,7%, com faturamento de R\$ 11,4 bilhões.

Em seguida aparece o setor de alimentação, com alta de 6,5%. No período, o faturamento chegou a R\$ 14,6 bilhões.

Por outro lado, foi observada redução de 9,1% no segmento de transporte rodoviário de passageiros. Entre as agências operadoras e demais serviços de turismo, também foi registrada queda, neste caso, de 1,4%.

Turismo brasileiro fatura R\$ 95,3 bi no primeiro semestre de 2024 e registra melhor patamar desde a pandemia

Link	https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-brasileiro-fatura-r-95-3-bi-no-primeiro-semester-de-2024-e-registra-melhor-patamar-desde-a-pandemia
Data da publicação	03/09/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo brasileiro fatura R\$ 95,3 bi no primeiro semestre de 2024 e registra melhor patamar desde a pandemia

Dados são da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP)



Crédito: Arquivos MTur

Com um cenário econômico positivo no país, o faturamento do turismo brasileiro registrou crescimento no primeiro semestre do ano, alcançando o melhor número desde 2019. O setor foi responsável por injetar na economia R\$ 95,3 bilhões, 1,9% a mais que o registrado no mesmo

período do ano passado. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (03.09) pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio SP).

Segundo a entidade, a alta foi impulsionada principalmente pela locação de meios de transporte para viagem, com aumento de 11%. Outros segmentos também apresentaram um bom desempenho, como a área de hospedagem (6,7%) e atividades culturais, recreativas e esportivas (3,9%).

“Estamos muito animados com os resultados alcançados até aqui. Isso é fruto do trabalho integrado que estamos realizando, apostando no investimento em infraestrutura turística dos destinos, na promoção de ações de sustentabilidade, na ampliação da conectividade aérea. São ações que impactam e transformam a vida das pessoas gerando crescimento econômico”, destacou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Os transportes aquaviário e aéreo também contribuíram para o volume de receitas do turismo no país, com altas de 2,5% e 1,2%, respectivamente. A pesquisa da Fecomércio indica que o turismo nacional retomou os níveis anteriores à pandemia de Covid-19. "Estamos trabalhando para que esses números subam ainda mais", finalizou Celso Sabino.

PNT – Lançado em agosto deste ano, o [Plano Nacional de Turismo \(PNT\) 2024-2027](#) define metas a serem alcançadas pelo setor nos próximos três anos, como o aumento de 93 milhões para 150 milhões no número de viajantes nacionais passeando pelo país, além de alcançar as marcas de 8,1 milhões de turistas internacionais visitando o Brasil e de US\$ 8,1 bilhões em receitas geradas por estrangeiros.

Com o alcance das metas, é esperado um maior fluxo econômico, gerando desenvolvimento e inserção produtiva de pessoas, sustentabilidade, inovação e transformação digital, além da democratização do acesso ao turismo brasileiro.

Comércio aquecido nos primeiros dias de Liquida Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/comercio-aquecido-nos-primeiros-dias-de-liquida-natal/
Data da publicação	05/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio aquecido nos primeiros dias de Liquida Natal

Foto: Divulgação

PUBLICIDADE

A tão aguardada Liquida Natal já está em andamento, e o primeiro fim de semana da campanha levou centenas de pessoas ao comércio em busca das ofertas imperdíveis.

A campanha, que aquece as vendas e movimentada a economia local, segue até o dia 08 de setembro, proporcionando 10 dias de descontos especiais e a oportunidade dos consumidores concorrer a prêmios incríveis, um automóvel BYD, duas motos 0km e dois caminhões de prêmios.

Quem esteve no comércio nos primeiros dias de Liquida encontrou muitos descontos nas lojas e uma verdadeira festa pelo comércio, com direito a banda de sopro anunciando as ofertas da promoção e os prêmios desta edição.

Para concorrer basta comprar nas lojas participantes. A cada R\$ 50 em compras o cliente recebe um cupom para depositar nas urnas distribuídas nos shoppings, na sede da CDL Natal, e em lojas como Comjol, Rio Center e Ferreira Costa. As urnas permanecerão nas lojas até 08 de setembro e na CDL Natal até 16 de setembro, com o sorteio dos cupons previsto para 19 de setembro.

Multiplicando as chances

Cientes que utilizarem o cartão Elo ou a maquininha PagBank para o pagamento têm ainda mais chances de ganhar, com cupons em triplo, e quem pagar com o cartão Elo na maquininha PagBank multiplica suas chances por cinco!

Com a realização da Liquida Natal, a CDL reafirma o compromisso com os empreendedores da capital Potiguar de promover o comércio e fortalecer a economia local. “Nossa missão é criar oportunidades para o setor de comércio e serviços.

Aquecer as vendas e a economia, beneficiando tanto lojistas quanto consumidores. A Liquida Natal está na 23ª edição com histórico positivo para toda a cadeia envolvida”, afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Comércio aquecido nos primeiros dias de Liquida Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/comercio-eletronico-movimentou-r-1961-bi-em-2023/
Data da publicação	05/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio eletrônico movimentou R\$ 196,1 bi em 2023

Desde 2026, e-commerce quintuplicou em volume negociado. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), divulgou nessa terça-feira (3) que o comércio eletrônico brasileiro cresceu 4% em relação a 2022 e movimentou ao longo de 2023 o equivalente a US\$ 196,1 bilhões. O e-commerce brasileiro mais do que quintuplicou de tamanho em relação ao movimento registrado em 2016, pouco mais de R\$ 39 bilhões

São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, de acordo com o Observatório, concentraram ao longo de 2023 o percentual de 60% dos negócios feitos por meio do comércio eletrônico.

Play Video

“Isso mostra que nós temos um trabalho árduo a fazer, que é o processo de inclusão digital e de distribuição de renda”, disse o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Mdic, Uallace Moreira. Para ele, o e-commerce é fundamental para o desenvolvimento nacional.

Perfil de compras

De acordo com o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, baseado em dados extraídos de notas fiscais eletrônicas, fornecidas pela Receita Federal, os smartphones lideram as vendas do e-commerce brasileiro. Em 2023, esse produto movimentou R\$ 10,3 bilhões. Em seguida, a compra de livros, brochuras e impressos representou um movimento de R\$ 6,4 bilhões; televisores, R\$ 5,3 bilhões; refrigeradores e congeladores, R\$ 5 bilhões; tablets, R\$ 4,4 bilhões e complementos alimentares R\$ 3,7 bilhões.

A lista de produtos mais vendidos no e-commerce varia de estado para estado. Em Minas Gerais, por exemplo, os produtos mais vendidos são os calçados; no Espírito Santo, aparelhos de ar-condicionado. Em Santa Catarina e Paraíba, os produtos mais vendidos são refrigeradores e congeladores; em Goiás, o principal produto foram os automóveis, enquanto que o livro foi o produto mais vendido no Distrito Federal.

Adesão ao comércio online

Os dados do Observatório demonstraram significativas diferenças entre as regiões brasileiras. A região Sudeste continuou a dominar o cenário do e-commerce, concentrando a maior parte das vendas online (73,5%); seguida do Sul (15,2%), Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%). Já na análise da região de onde foi feita a compra, a Sudeste foi o destino de 55,6% dos negócios fechados, seguido por Sul (16,8%), Nordeste (15,8%), Centro-oeste (8,3%) e Norte (3,3%).

O MDIC e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) desenvolvem o projeto E-commerce.BR para aumentar a adesão de pequenos negócios ao comércio online. A previsão é lançar esse projeto até o fim do ano. A iniciativa pretende melhorar o desempenho financeiro através de soluções inovadoras, sobretudo em regiões onde o comércio eletrônico ainda está tímido. Em termos de fluxo de comércio eletrônico, as transações interestaduais são maiores (62%) do que as que ocorreram dentro do próprio estado (38%).

Agência Brasil

Comércio aquecido nos primeiros dias de Liquida Natal

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-09/comercio-eletronico-movimentou-r-1961-bi-em-2023
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio eletrônico movimentou R\$ 196,1 bi em 2023

Desde 2026, e-commerce quintuplicou em volume negociado

O Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), divulgou nessa terça-feira (3) que o comércio eletrônico brasileiro cresceu 4% em relação a 2022 e movimentou ao longo de 2023 o equivalente a US\$ 196,1 bilhões. O e-commerce brasileiro mais do que quintuplicou de tamanho em relação ao movimento registrado em 2016, pouco mais de R\$ 39 bilhões

São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, de acordo com o Observatório, concentraram ao longo de 2023 o percentual de 60% dos negócios feitos por meio do comércio eletrônico.

“Isso mostra que nós temos um trabalho árduo a fazer, que é o processo de inclusão digital e de distribuição de renda”, disse o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Mdic, Uallace Moreira. Para ele, o e-commerce é fundamental para o desenvolvimento nacional.

Perfil de compras

De acordo com o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, baseado em dados extraídos de notas fiscais eletrônicas, fornecidas pela Receita Federal, os smartphones lideram as vendas do e-commerce brasileiro. Em 2023, esse produto movimentou R\$ 10,3 bilhões. Em seguida, a compra de livros, brochuras e impressos representou um movimento de R\$ 6,4 bilhões; televisores, R\$ 5,3 bilhões; refrigeradores e congeladores, R\$ 5 bilhões; tablets, R\$ 4,4 bilhões e complementos alimentares R\$ 3,7 bilhões.

A lista de produtos mais vendidos no e-commerce varia de estado para estado. Em Minas Gerais, por exemplo, os produtos mais vendidos são os calçados; no Espírito

Santo, aparelhos de ar-condicionado. Em Santa Catarina e Paraíba, os produtos mais vendidos são refrigeradores e congeladores; em Goiás, o principal produto foram os automóveis, enquanto que o livro foi o produto mais vendido no Distrito Federal.

Adesão ao comércio online

Os dados do Observatório demonstraram significativas diferenças entre as regiões brasileiras. A região Sudeste continuou a dominar o cenário do e-commerce, concentrando a maior parte das vendas online (73,5%); seguida do Sul (15,2%), Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%). Já na análise da região de onde foi feita a compra, a Sudeste foi o destino de 55,6% dos negócios fechados, seguido por Sul (16,8%), Nordeste (15,8%), Centro-oeste (8,3%) e Norte (3,3%).

O MDIC e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) desenvolvem o projeto E-commerce.BR para aumentar a adesão de pequenos negócios ao comércio online. A previsão é lançar esse projeto até o fim do ano. A iniciativa pretende melhorar o desempenho financeiro através de soluções inovadoras, sobretudo em regiões onde o comércio eletrônico ainda está tímido. Em termos de fluxo de comércio eletrônico, as transações interestaduais são maiores (62%) do que as que ocorreram dentro do próprio estado (38%).

Comércio eletrônico movimentou R\$ 196,1 bi em 2023, 4% a mais do que um ano antes

Link	https://www.infomoney.com.br/consumo/comercio-eletronico-movimentou-r-1961-bi-em-2023-4-a-mais-do-que-um-ano-antes/
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio eletrônico movimentou R\$ 196,1 bi em 2023, 4% a mais do que um ano antes

Desde 2026, e-commerce quintuplicou em volume negociado

[Agência Brasil](#)



Compra online em e-commerce feita com cartão de crédito (Anna Shvets/Pexels)

Publicidade

O Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), divulgou nessa terça-feira (3) que o [comércio eletrônico](#) brasileiro cresceu 4% em relação a [2022](#) e movimentou ao

longo de 2023 o equivalente a US\$ 196,1 bilhões. O [e-commerce brasileiro](#) mais do que quintuplicou de tamanho em relação ao movimento registrado em 2016, pouco mais de R\$ 39 bilhões

São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, de acordo com o Observatório, concentraram ao longo de 2023 o percentual de 60% dos negócios feitos por meio do comércio eletrônico.

“Isso mostra que nós temos um trabalho árduo a fazer, que é o processo de inclusão digital e de distribuição de renda”, disse o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Mdic, Uallace Moreira. Para ele, o e-commerce é fundamental para o desenvolvimento nacional.

Perfil de compras

De acordo com o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, baseado em dados extraídos de notas fiscais eletrônicas, fornecidas pela Receita Federal, os smartphones lideram as vendas do e-commerce brasileiro. Em 2023, esse produto movimentou R\$ 10,3 bilhões. Em seguida, a compra de livros, brochuras e impressos representou um movimento de R\$ 6,4 bilhões; televisores, R\$ 5,3 bilhões; refrigeradores e congeladores, R\$ 5 bilhões; tablets, R\$ 4,4 bilhões e complementos alimentares R\$ 3,7 bilhões.

A lista de produtos mais vendidos no e-commerce varia de estado para estado. Em Minas Gerais, por exemplo, os produtos mais vendidos são os calçados; no Espírito Santo, aparelhos de ar-condicionado. Em Santa Catarina e Paraíba, os produtos mais vendidos são refrigeradores e congeladores; em Goiás, o principal produto foram os automóveis, enquanto que o livro foi o produto mais vendido no Distrito Federal.

Continua depois da publicidade

PUBLICIDADE

Adesão ao comércio online

Os dados do Observatório demonstraram significativas diferenças entre as regiões brasileiras. A região Sudeste continuou a dominar o cenário do e-commerce, concentrando a maior parte das vendas online (73,5%); seguida do Sul (15,2%), Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%). Já na análise da região de onde foi feita a compra, a Sudeste foi o destino de 55,6% dos negócios fechados, seguido por Sul (16,8%), Nordeste (15,8%), Centro-oeste (8,3%) e Norte (3,3%).

O MDIC e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) desenvolvem o projeto E-commerce.BR para aumentar a adesão de pequenos negócios ao comércio online. A previsão é lançar esse projeto até o fim do ano. A iniciativa pretende

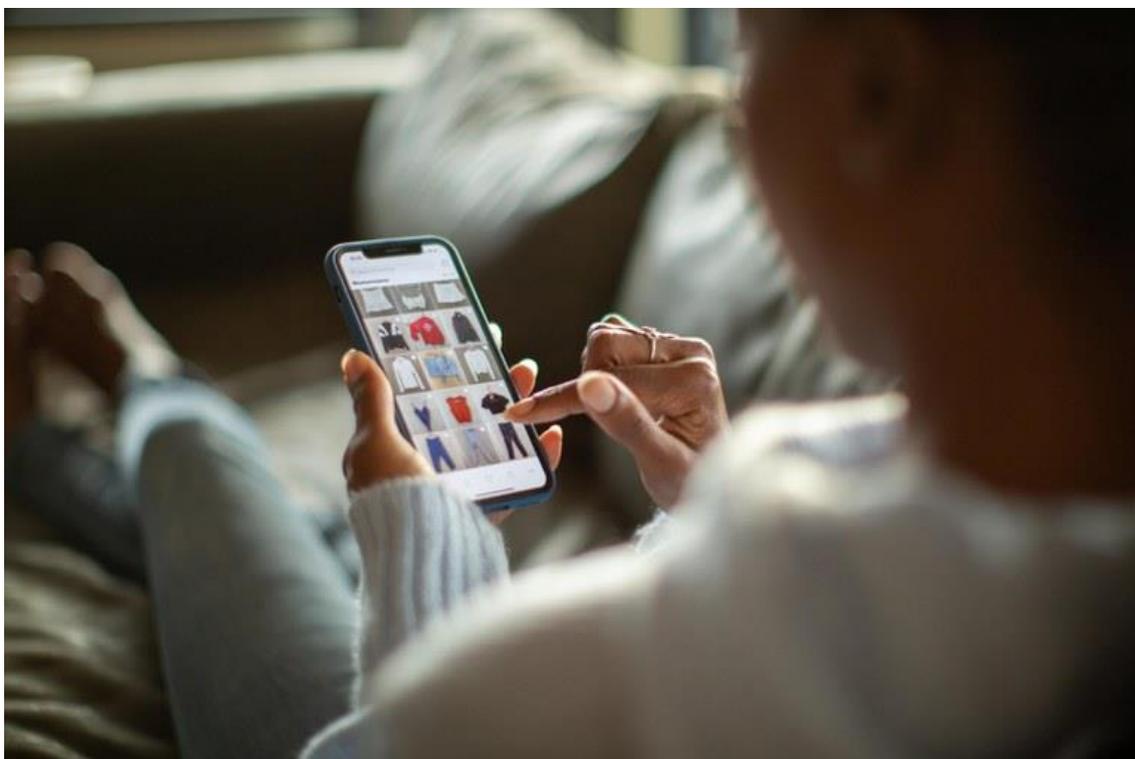
melhorar o desempenho financeiro através de soluções inovadoras, sobretudo em regiões onde o comércio eletrônico ainda está tímido. Em termos de fluxo de comércio eletrônico, as transações interestaduais são maiores (62%) do que as que ocorreram dentro do próprio estado (38%).

E-commerce no Brasil cresce 4% e alcança R\$ 196 bi em 2023

Link	https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/e-commerce-no-brasil-cresce-4-e-alcanca-r-196-bi-em-2023
Data da publicação	04/09/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

E-commerce no Brasil cresce 4% e alcança R\$ 196 bi em 2023

Smartphone segue como produto mais vendido online, de acordo com o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, do MDIC



O comércio eletrônico no Brasil segue em trajetória de crescimento. Em 2023, o setor movimentou R\$ 196,1 bilhões, marcando um aumento de 4,8% em relação a 2022, quando o volume de negócios foi de R\$ 187,89 bilhões. Desde 2016, o e-commerce brasileiro mais que quintuplicou.

Isso é o que mostram os novos dados do Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), divulgados na terça-feira (3), em Brasília, durante a III Reunião da Câmara de Comércio e Serviços Conectados ao Varejo (FMCS).

Na abertura, o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC, Wallace Moreira, ressaltou que o e-commerce é fundamental para o desenvolvimento nacional e que a plataforma apresenta informações estratégicas que podem contribuir para o crescimento do comércio brasileiro.

"A plataforma trouxe essa clareza maior do que a gente tem de comércio eletrônico, como está crescendo, como estão os estados e as regiões", ressaltou Moreira. "São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais concentram quase 60% do comércio eletrônico. Isso mostra que nós temos um trabalho muito árduo a fazer, que é o processo de inclusão digital e de distribuição de renda", completou o secretário, que destacou a redução do desemprego e o aumento do PIB, promovidos no atual governo, como bases importantes para melhorar o poder de consumo das pessoas.

Confira o [Observatório do Comércio Eletrônico Nacional](#)

Com base em dados extraídos de Notas Fiscais eletrônica, fornecidos pela Receita Federal, os smartphones seguem como o produto mais vendido no comércio eletrônico nacional em 2023 (R\$ 10,3 bilhões), seguido de Livros, brochuras e impressos semelhantes (R\$ 6,4 bilhões); televisão (R\$ 5,3 bilhões); refrigeradores e congeladores (R\$ 5 bilhões); tablets (R\$ 4,4 bilhões); e complementos alimentares (R\$ 3,7 bilhões).

Embora siga na liderança, o valor com a venda de celulares caiu 43% comparado a 2021, quando o produto registrou R\$ 18,1 bilhões em vendas, o maior valor da série histórica do observatório, que tem dados a partir de 2016. Em relação a 2022, quando as vendas somaram R\$ 16,9 bilhões, a queda em 2023 foi de R\$ 39%.

A lista de produtos mais vendidos varia de estado para estado. Alguns exemplos são calçados em Minas Gerais; aparelhos de ar-condicionado no Espírito Santo; e refrigeradores e congeladores em Santa Catarina e Paraíba. Já automóveis foram o principal produto de Goiás; e livro foi o produto mais comprado no Distrito Federal.

Projeto E-commerce.BR

Os dados do Observatório demonstraram significativas diferenças entre as regiões brasileiras. A região Sudeste continuou a dominar o cenário do e-commerce, concentrando a maior parte das vendas online (73,5%); seguida do Sul (15,2%), Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%). Já na análise da região de onde foi feita a compra, a Sudeste foi o destino de 55,6% dos negócios fechados, seguido por Sul (16,8%), Nordeste (15,8%), Centro-oeste (8,3%) e Norte (3,3%).

O MDIC e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) desenvolvem o projeto E-commerce.BR para aumentar a adesão de pequenos negócios ao comércio online. Com previsão de lançamento neste semestre, a iniciativa busca melhorar o desempenho financeiro através de soluções inovadoras, sobretudo em regiões onde o comércio eletrônico ainda está tímido.

Em termos de fluxo de comércio eletrônico, as transações interestaduais são maiores (62%) do que as que ocorreram dentro do próprio estado (38%).

Observatório do Comércio Eletrônico Nacional

Lançado em 2023, o Dashboard é a primeira ferramenta pública a agregar números oficiais do comércio eletrônico no país. Ele compila dados de vendas de empresas para consumidores pessoa física. Até então, boa parte das informações vinha de bases privadas.

O dashboard também permite uma leitura detalhada dos produtos comercializados no nível mais específico de informação possível, com abrangência muito significativa das operações realizadas em território nacional, o que evidencia o seu caráter inovador.

Além da pesquisa por produtos conforme sua classificação na NCM, é possível consultar bens por posição tarifária, ou seja, pelos 4 primeiros dígitos da NCM, e ainda por capítulo – 2 primeiros dígitos da NCM.

Valor total bruto, por UF

Região	2022	2023	Variac ão
Norte	1.859.473.575,54	2.482.611.892,47	33,51 %
AC	824,46	42,96	120,92 %
AM	70,43	90,01	45,92 %
AP	58,34	70,76	21,21 %
PA	56,46	77,44	34,86 %

RO	69,23	174.397.4	64,36	166.644.0	-4,45%
RR	926,19	5.965.	544,04	9.957.	66,91 %
TO	70,43	93.462.4	02,90	93.491.8	0,03%
Nordes te	2	16.320.773.527,8	1	13.795.963.435,0	- 15,47 %
BA	28,15	2.203.762.1	48,12	2.103.419.1	-4,55%
CE	22,21	2.385.916.4	00,44	2.110.473.3	- 11,54 %
MA	06,77	261.470.9	64,60	564.297.0	115,82 %
PB	36,47	5.631.921.1	35,53	3.068.661.4	- 45,51 %
PE	84,41	4.732.138.3	46,32	4.551.112.5	-3,83%
PI	61,04	429.198.5	87,28	386.631.5	-9,92%

RN	86,35	308.861.0	83,42	453.297.1	46,76 %
SE	09,66	162.874.5	54,12	240.230.5	47,49 %
AL	92,76	204.630.3	15,18	317.840.6	55,32 %
Centro- oeste		5.166.872.282,24		5.876.378.304,42	13,73 %
DF	23,31	1.851.292.2	28,53	1.460.572.6	- 21,11 %
GO	27,22	2.487.440.1	43,94	2.670.257.6	7,35%
MS	52,18	303.342.6	18,84	1.112.901.4	266,88 %
MT	79,53	524.797.2	13,11	632.646.6	20,55 %
Sudest e	7	134.746.983.119,7	6	144.134.271.686,3	6,97%
ES	72,01	14.067.307.9	47,46	14.197.989.8	0,93%
MG	18,53	24.580.451.1	16,44	24.177.724.0	-1,64%

RJ	52,46	12.566.247.5	55,77	10.661.383.4	- 15,16 %
SP	76,77	83.532.976.4	66,69	95.097.174.3	13,84 %
Sul	8	29.031.875.719,2	5	29.811.019.821,4	2,68%
PR	86,10	10.583.258.5	53,45	10.735.255.7	1,44%
RS	76,34	5.988.384.1	42,35	5.894.393.9	-1,57%
SC	56,84	12.460.232.9	25,65	13.181.370.1	5,79%
Brasil	187.125.978.224,65		196.100.245.139,71		4,80%

Produto mais comercializado em 2023, por estado

UF	Produto
AC	Outros medicamentos contendo produtos para fins terapêuticos, etc, doses
AL	Telefones inteligentes (smartphones)
AM	Outros aparelhos receptores de televisão, a cores (policromo)
AP	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorante

BA	Telefones inteligentes (smartphones)
CE	Telefones inteligentes (smartphones)
DF	Outros livros, brochuras e impressos semelhantes
ES	Aparelhos de ar condicionado do tipo split-system (sistema com elementos separados)
GO	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros
MA	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio
MG	Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico
MS	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio
MT	Telefones inteligentes (smartphones)
PA	Telefones inteligentes (smartphones)
PB	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas
PE	Telefones inteligentes (smartphones)
PI	Telefones inteligentes (smartphones)
PR	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas

RJ	Telefones inteligentes (smartphones)
RN	Telefones inteligentes (smartphones)
RO	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas
RR	Cimentos "portland", comuns
RS	Telefones inteligentes (smartphones)
SC	Combinações de refrigeradores e congeladores (freezers), munidos de portas exteriores separadas
SE	Telefones inteligentes (smartphones)
SP	Telefones inteligentes (smartphones)
TO	Milho em grão, exceto para semeadura

Zurich Airport recebe solicitação de voo charter da Polônia

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240905.pdf
Data da publicação	05/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Zurich Airport recebe solicitação de voo charter da Polônia

« OPORTUNIDADE » A Zurich Airport confirmou que recebeu uma solicitação da companhia aérea LOT, referente a voos charters, vindo da cidade Okecie, distrito de Varsóvia, na Polônia. A previsão é de iniciar a nova rota em janeiro e seguir até março de 2025. Representantes do trade turístico enfatizam importância da atração de novos destinos. « PÁGINA 7 »

Zurich recebe pedido para voo charter da Polônia para o RN

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240905.pdf
Data da publicação	05/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Zurich recebe pedido para voo charter da Polônia para o RN

«NOVA ROTA» Companhia aérea LOT fez solicitação para voo charter vindo da Varsóvia, na Polônia, para o RN. Previsão é de que a nova rota comece em janeiro de 2025

A Zurich Airport confirmou que recebeu solicitação da companhia aérea LOT, referente a voos charters, vindo da cidade de Ókęcie, distrito de Varsóvia, na Polônia. A previsão é de que a nova rota aérea, no Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, comece em janeiro e siga até março de 2025. A informação foi confirmada pela Zurich Airport, operadora do equipamento, por meio de nota.

Os voos charters, a que a nota se refere, são aqueles que não seguem um horário ou rota regular como os voos comerciais tradicionais. Em vez disso, uma empresa ou grupo de pessoas aluga uma aeronave para uma viagem específica. Questionada pela reportagem sobre o atual ponto das tratativas para a chegada de passageiros da Polônia, expectativas para aumento no fluxo de passageiros e continuidade da operação, a Zurich não respondeu e disse que vai se pronunciaria apenas por meio da nota.

A possibilidade de nova rota pode fortalecer o turismo e trazer incremento para a economia do Rio Grande do Norte. É o que apontam representantes do setor produtivo, para os quais a chegada dos voos pode promover a imagem do Estado como destino e ampliar a permanência dos turistas internacionais no RN.

Enquanto mais detalhes ainda são aguardados, a ampliação da demanda por hospedagem, gastronomia, transporte, e ativida-

dades culturais estão entre os resultados apontados pelo presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, caso os voos sejam confirmados para o período da alta temporada. Aliado a isso, o cenário tem potencial de fortalecer a imagem de Natal como destino turístico e reforça a necessidade de investimentos na promoção e no desenvolvimento de novos atrativos para o Estado.

“A abertura desse novo mercado internacional é um marco importante para o desenvolvimento econômico do estado. Com a operação desses voos, esperamos um aumento significativo no fluxo de turistas europeus, que naturalmente impactará positivamente o setor de comércio, bens e serviços”, afirma o presidente da Fecomércio/RN.

Para o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Estado (Abav-RN), Antônio Neto, caso efetivada, a operação entre São Gonçalo do Amarante e a cidade polonesa vai beneficiar tanto o turismo potiguar receptivo quanto o emissivo. Isso porque a chegada de voos vai impactar diretamente o setor da hotelaria, enquanto o retorno dessas transações pode oferecer novas oportunidades de destino para os potiguares.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, repercutiu uma visão semelhante. Uma vez que a solicitação da LOT

seja concretizada, afirma, a expectativa é que toda a cadeia do turismo seja beneficiada. Embora seja necessário conhecer mais detalhes sobre a operação, ele lembra que o turista internacional gasta mais que o nacional. “Nós temos a informação como positiva, no geral, principalmente em um momento de baixa no turismo”, diz.

Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), esclarece que pelo menos 200 passageiros deverão vir ao Estado por meio do novo voo, aquecendo toda a cadeia turística com uma moda valorizada, o euro. Ele reforça, ainda, que os resultados devem ser vistos não apenas em Natal, mas em outras cidades como São Miguel do Gostoso e Tibau do Sul, esta última tendo a praia de Pipa como principal atração. “Nós temos todo o equipamento para receber esses turistas”, aponta.

A titular da Secretaria de Turismo do Estado (Setur/RN), Solange Portela, também recebe a possibilidade de nova rota com entusiasmo. “Os voos charters têm essa característica: ele vem e volta dentro daquele período pré-determinado e vai ser muito positivo. É um mercado novo que estamos alcançando e haverá um incremento para nossa economia, com aumento da permanência de turistas internacionais nos nossos meios de hospedagem, movimentando a gastronomia e fortalecendo a cadeia do turismo”, acredita.

Comércio aquece vendas com os primeiros dias de Liquida Natal

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240905.pdf
Data da publicação	05/09/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

LIQUIDA NATAL 11 dias de descontos

GRANDES DESCONTOS, GRANDES PRÊMIOS!

30 de agosto a 08 de setembro

1 BYD 0km

2 Motos 0km

2 Caminhões de Prêmios

Acompanhe o sorteio dia 19 de setembro, no Instagram da DL Natal: @CDLNATAL

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPAN Nº 09.28879/2024

Realização: CDL CDL MULHER MÚLHER

A cada R\$ 50 em compras, cliente recebe um cupom para depositar nas urnas e concorrer a prêmios

Comércio aquece vendas com os primeiros dias de Liquida Natal

« MOVIMENTO » Campanha, que movimenta a economia local, vai até dia 8 deste mês, com descontos e premiações para os consumidores

A tão aguardada Liquida Natal já está em andamento, e o primeiro fim de semana da campanha levou centenas de pessoas ao comércio em busca das ofertas imperdíveis.

A campanha, que aquece as vendas e movimenta a economia local, segue até o dia 8 de setembro, proporcionando 10 dias de descontos especiais e a oportunidade dos consumidores concorrer a prêmios incríveis, um automóvel BYD, duas motos 0km e dois caminhões de prêmios.

Quem esteve no comércio nos primeiros dias de Liquida encontrou muitos descontos nas lojas e uma verdadeira festa pelo comércio,

com direito a banda de desopro anunciando as ofertas da promoção e os prêmios desta edição.

Para concorrer basta comprar nas lojas participantes. A cada R\$ 50 em compras o cliente recebe um cupom para depositar nas urnas distribuídas nos shoppings, na sede da CDL Natal, e em lojas como Comjól, Rio Center e Ferreira Costa. As urnas permanecerão nas lojas até 8 de setembro e na CDL Natal até 16 de setembro, com o sorteio dos cupons previsto para 19 de setembro.

Multiplicando as chances

Clientes que utilizarem o cartão Elo ou a maquininha PagBank

para o pagamento têm ainda mais chances de ganhar, com cupons em triplo, e quem pagar com o cartão Elo na maquininha PagBank multiplica suas chances por cinco!

Com a realização da Liquida Natal, a CDL reafirma o compromisso com os empreendedores da capital Potiguar de promover o comércio e fortalecer a economia local. "Nossa missão é criar oportunidades para o setor de comércio e serviços. Aquecer as vendas e a economia, beneficiando tanto lojistas quanto consumidores. A Liquida Natal está na 23ª edição com histórico positivo para toda a cadeia envolvida", afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Capas dos Jornais

RN TEVE 2 MIL MORTES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM 5 ANOS • PÁGINA 8



FUNDADOR: ALUIZIO NEVES - 1921 - 2026 Ano 96 • Número 95 • Quinta-Feira, 05 de setembro de 2024

Pedido de impeachment de Moraes será apresentado na segunda
"Temos hoje um serfão no Brasil e isso é intolerável para a democracia", afirma Rogério Marinho ao confirmar pedido para a segunda (9)

« PÁGINA 3 »



« GOLPE » Vin Jr. é o único brasileiro do futebol masculino na lista para o Pênalti Bola de Ouro. O atacante joga pelo Brasil, amanhã (6), contra o Equador nas Eliminatórias. **« PÁGINA 11 »**

Zurich Airport recebe solicitação de voo charter da Polônia

« OPORTUNIDADE » A Zurich Airport confirmou que recebeu uma solicitação da companhia aérea LOT, referente a voos charters, vindo da cidade Okecie, distrito de Varsóvia, na Polônia. A previsão é de iniciar a nova rota em janeiro e seguir até março de 2025. Representantes do trade turístico enfatizam importância da atração de novos destinos. **« PÁGINA 7 »**



THALITA SIMPLICIO VOLTA À PISTA PARA TENTAR NOVA MEDALHA
« PÁGINA 11 »

Dê a preferência...



« ALESTE » A STTB tem implantando rotatórias em diversas ruas/avenidas importantes da cidade. A medida, no entanto, tem dividido opiniões e levanta debates sobre educação no trânsito e desconhecimento das regras do equipamento. **« PÁGINA 11 »**

PATROCINADOR DO ABC E DE GRANDES CLUBES É INVESTIGADO
« PÁGINA 11 »

Deputado cobra igualdade na liberação de emendas

O deputado estadual Luiz Eduardo (Solidariedade-REV) vai acionar o Ministério Público e o Tribunal de Contas para a punição dos atos ilícitos em virtude do poder Executivo estadual para a liberação de emendas aos deputados. **« PÁGINA 11 »**

Exposição revela moda de alta qualidade feita por alunas do Senai

A exposição "Senai Moda R&D Dragão Fashion Brasil", aberta ontem, apresenta as peças exclusivas elaboradas por seis alunas do curso "Técnicas de Modelagem de Vestuário". Na ocasião, são de materiais: primos naturais e técnicas de costura. **« PÁGINA 11 »**

Gastos com saúde mental afetam finanças de famílias

A desorganização financeira por parte de gastos em saúde mental já atinge 3 em 10 famílias em famílias do Nordeste, segundo o Senac. Processos cirúrgicos e medicamentos são maiores problemas enfrentados pela população. **« PÁGINA 11 »**

Sistema Tribuna promove debate com candidatos a prefeito de Natal

No próximo segunda (6) se realizará no cargo de prefeito da capital norte nova oportunidade de apresentar propostas em debate promovido pelo Sistema Tribuna. A moderação será da jornalista Virginia Costa, do JP Novo Natal. **« PÁGINA 11 »**



ALEXANDRE MACÊDO: "SEM MEDO DE SER MARQUETEIRO"
« PÁGINA 11 »

VIVER Ulisses Leopoldo abre exposição na Fundação José Augusto. **« PÁGINA 12 »**

INDICAÇÃO Startup do IIR é selecionada para programa nacional de apoio econômico. **« PÁGINA 11 »**

MEY LOPES Por que foi fechada a rede social X, do Elon Musk? **« PÁGINA 11 »**

NOTAS & COMENTÁRIOS Comissão da Assembleia convoca secretário de Educação. **« PÁGINA 11 »**

FUTEBOL POTIGUAR América dispensa oito jogadores e segue sem Executivo. **« PÁGINA 11 »**

ALEX MENDONÇA Moraes consente muito poder numa caixa coletiva, diz Marco Aurélio. **« PÁGINA 11 »**

CERA UBERABA Bom João Santos Cardoso vai demorar pouco em Natal. **« PÁGINA 11 »**

ESPORTES DE PRIMEIRA Natal está candidata e agora precisa fazer "dever de casa". **« PÁGINA 11 »**

Acesse: www.tribunadonorte.com.br |
 contato@tribunadonorte.com.br |
 www.facebook.com/tribunadonorte |
 www.instagram.com/tribunadonorte |
 www.youtube.com/tribunadonorte

PERFIL. Camila Araújo celebra conquistas, defende pautas conservadoras e aposta na vitória de Paulinho Freire para a Prefeitura de Natal _PÁG. 5



AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.000 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br

Eleições 2024 _PÁG. 7

Paulinho critica Carlos Eduardo por atraso no Plano Diretor de Natal

Candidato destaca impacto da revisão no crescimento e no desenvolvimento da cidade

O candidato a prefeito de Natal, Paulinho Freire (União Brasil), usou o horário eleitoral gratuito para destacar a importância do Plano Diretor no desenvolvimento da cidade. Durante o programa exibido nesta quarta-feira 4, ele criticou o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) por não ter promovido a revisão do Plano Diretor durante seus 12 anos de gestão, o que, segundo ele, impediu o crescimento da Capital.

Paulinho defendeu que o Plano tem o potencial de melhorar a qualidade de vida e impulsionar a economia de Natal desde que seja bem implementado. E destacou que, após a atualização do documento na gestão atual, o setor da construção civil e imobiliário movimentou R\$ 1,8 bilhão, com previsão de mais R\$ 2 bilhões nos próximos dois anos.

Revitalização

O novo Plano Diretor de Natal foi aprovado em dezembro de 2021 pela Câmara Municipal

a economia de Natal desde que seja bem implementado. E destacou que, após a atualização do documento na gestão atual, o setor da construção civil e imobiliário movimentou R\$ 1,8 bilhão, com previsão de mais R\$ 2 bilhões nos próximos dois anos.



RANKING _PÁG. 4

Patrimônio dos candidatos ao pleito no RN ultrapassa os R\$ 865,4 milhões

Das 7.634 candidaturas registradas este ano, 20 são milionárias: Caio Fernandes Iadeira, com R\$ 7,1 milhões.



Debate da 98 FM reúne principais candidatos à Prefeitura de Parnamirim

Programa teve presenças de Marcelino Júnior (Avante), Professor Erro (PT) e Salatiel de Souza (PL). Professora Nikêia (SDD) faltou ao evento _PÁG. 3

Saúde _PÁG. 6

Natália diz que filas por fichas são fruto da incompetência dos prefeitos anteriores

Deputada quer modernizar o sistema de saúde de Natal, acabar com filas por fichas e ampliar a parceria federal.

Resgate _PÁG. 10

Rafael propõe revitalizar a Cidade Alta e Ribeira e levar Prefeitura para a ZN

Candidato destaca importância histórica da região e propõe segurança e turismo para a revitalização dos dois bairros.

Claudio Humberto _PÁG. 2
Proposta que submeter ato de Alexandre de Moraes ao Senado

Luiz Almir _PÁG. 10
Brasil Urgente entrevista advogado Erick Pereira sobre lei eleitoral

Simone Silva _PÁG. 12
Política é prioridade no "Oscar" da literatura brasileira

Pedro Neto _PÁG. 15
CBF cria clubes para discutir medidas financeiras no futebol

Justiça _PÁG. 8

Lagartixa e mais 3 vão a júri popular por triplo homicídio na ZN

Câmaras acataram em abril de 2022 na Redinha, outras três vítimas do atentado sobreviveram.



Memórias _PÁG. 7
Alexandre Macedo lança "Sem Medo de Ser Marqueteiro"

Internet _PÁG. 8
PF investiga casos de abuso sexual contra crianças no RN

Macaíba _PÁG. 6
Netinho França é multado por divulgar pesquisa irregular

Candidato terá que pagar R\$ 53,2 mil por divulgar pesquisa eleitoral irregular.

Esporte _PÁG. 15

Aluna da UFRN se classifica para o Mundial de Karatê

Aluna de Ed. Física, Arícia Samara participa de campeonato na Argentina.

ATENÇÃO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * N° 34.854

QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2024

R\$ 6,90



Lalo de Almeida/Folhapress

Fumaça que toma Porto Velho vem de áreas com terra arrasada

Região queimada às margens de estrada de acesso a locais tomados por invasores, posseiros e grileiros em Candeias do Jamari, perto da capital de Rondônia; ar tem níveis perigosos Ambiente A42

Brasil vive pior seca da história, com 58% de seu território afetado

Estiagem é a maior desde 1950, início da medição; situação deve se agravar em setembro, com risco de mais incêndios

O Brasil enfrenta em 2024 a seca mais grave já registrada na série histórica, iniciada em 1950. A estiagem atinge 5 milhões de quilômetros quadrados do país, o correspondente a 58% do território nacional, mostram dados do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais).

Para medição, o órgão utiliza um índice que considera as quantidades de chuva e de água liberada em evaporação e transpiração das plantas. O patamar -1 representa seca mais intensa.

O país atingiu -1,94 em março deste ano, pior indicador da série. Os dados dos meses seguintes devem confirmar as marcas históricas, dizem técnicos. Além disso, em agosto, 3.978 municípios estavam com algum nível de estiagem, e a previsão é que o número ultrapasse 4.500 neste mês, segundo o Cemaden. Com isso, há risco de mais ocorrências de incêndios. Cotidiano A35

Aneel recua, reduz tarifa por uso de termelétricas na seca e conta de luz subirá menos A22

Comércio brasileiro com a Venezuela cai com sanções e queda do petróleo

Com as incertezas após a eleição na Venezuela, uma nova piora na economia do país pode fazer com que o já minguado comércio com o Brasil caia ainda mais, diminuindo as exportações de alimentos brasileiros.

Em duas décadas, a Venezuela caiu de 15º destino das exportações do Brasil para 48º lugar em 2023, devido a ondas de escassez de combustível, que desaceleraram a economia vizinha, além de sanções. Mercado A17

turismo

MARROCOS OFERECE TRADIÇÕES E AVENTURA

Cores de Marrakech, mesquita gigante em Casablanca e passeios no Saara são convite aos visitantes A60

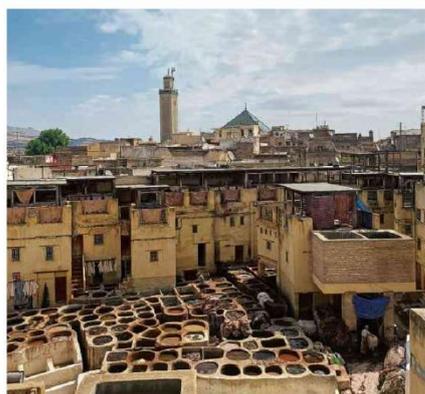
ilustrada

Torloni e Fagundes dividem palco pela 1ª vez

 A52

esporte

Brasileiras fazem melhor campanha paralímpica

 A45

A cidade de Fez, capital espiritual marroquina Guilherme Genestreti/Folhapress

EDITORIAIS

 A2

Municípios têm muito a ganhar em eficiência na gestão Sobre ranking que compara receitas e resultados.

Regime arcaico de Cuba não se recupera da pandemia Acerca de crise econômica na ditadura comunista.

Rômulo Saraiva

INSS, o Elon Musk brasileiro, também descumprirá decisões

Musk protagonizou embate por descumprir decisão de Alexandre de Moraes, do STF. Numa análise intimista, a Previdência Social vive descumprindo decisões judiciais em todas as instâncias, muitas vezes saindo ileso. Mercado A21

Advogado, passa a escrever às quintas

Minha Casa, Minha Vida tem explosão de ações judiciais

Número de ações por supostos defeitos em construções saltou de 3.300 em 2018 a 28,4 mil em 2021. CNJ suspeita de "indústria de indenizações". A21

cotidiano

Influenciadora é presa em PE em ação contra jogos ilegais e lavagem de dinheiro A37

SABATINA FOLHA/UOL

Marçal trata propostas para SP como 'sonhos'

O influenciador Pablo Marçal (PRTB), candidato à prefeitura paulistana, disse que seu programa de governo é apenas um rumo. Ao ser questionado sobre proposta de triplicar efetivo da GCM, admitiu que "não vai fazer em quatro anos". Política A8

GPS partidário traça perfil ideológico de legendas do país

Modelo estatístico criado pela Folha posiciona os 28 partidos registrados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O Novo é a legenda mais à direita no país, seguido pelo PL de Jair Bolsonaro. A mais à esquerda é o PSTU; o PT do presidente Lula é a quinta. No centro do espectro está o MDB. Política A10



Arranhão: Invasão de gatos no Arquivo Nacional divide servidores, gera temor de dano aos documentos e vira processo interno PÁGINA 29



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.267 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00



(Falta de) Tempestade perfeita

Uma combinação de fatores que terá impactos no preço da energia botou em alerta o setor elétrico para garantir o fornecimento e prevenir novos efeitos econômicos. A prolongada estiagem na Amazônia, que secou áreas do Rio Madeira (como na foto, em Rondônia) e já alçou a tarifa para a bandeira vermelha, aliada a uma mudança no padrão de consumo no país, com picos mais altos por causa do calor e da economia aquecida, levou o governo a acionar usinas térmicas para compensar os reservatórios esvaziados das hidrelétricas. PÁGINAS 17 e 18

SUCCESSÃO NO CONGRESSO

Governo articula com Centrão, e preferido de Lira na Câmara perde força

Partidos do bloco se dividem, e entrada de Hugo Motta na disputa, com aval do Planalto, causa reviravolta na corrida pelo comando da Casa

Até ontem o preferido de Arthur Lira (PP) para suceder na Câmara, o deputado Elmar Nascimento (União) perdeu força na disputa após uma articulação que envolveu uma divisão no Centrão e o dedo do Planalto. Um de seus potenciais adversários, Marcos Pereira (Republicanos) retirou a candidatura para apoiar o correligionário Hugo

Motta, nome que sofre menos resistências. Motta tem aval do governo, que rejeitava Elmar, também é próximo de Lira e busca votos inclusive no PL, maior sigla da oposição. Outros nomes do Centrão, como Antônio Brito (PSD) e Isnaldo Bulhões (MDB), seguem na disputa apesar do princípio de consenso em torno de Motta. PÁGINA 4

QUEM É HUGO MOTTA

'Cria' de Cunha, busca votos no governo e de bolsonaristas PÁGINA 6

EDITORIAL

MADURO EXPÕE FRACASSO DA ESTRATÉGIA DE LULA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Moraes põe o STF em suspeição perante a sociedade PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Notícias positivas previstas por bons economistas se confirmam PÁGINA 18

GUGA CHACRA

O que impede o cessar-fogo imediato em Gaza PÁGINA 26

CORA RÓNAL

Está todo mundo errado no caso que envolve bloqueio do X SEGUNDO CADERNO

Entrevistado no Planalto



— Pibão bão, Haddadão!
— Brigadão, Lula!

Operação leva influencer à prisão e alerta sobre lavagem de dinheiro em jogos virtuais

Uma investigação da Polícia Civil de Pernambuco deflagrou operação contra uma possível organização criminosa que usaria um site de apostas esportivas para lavar dinheiro de jogos ilegais, como cassinos on-line. A influencer Deolane Bezerra foi presa, mas a polícia não informou qual seria sua ligação com o esquema. PÁGINA 14

MOVA-SE

'Síndrome do bumbum morto', mal dos tempos atuais

"Amnésia glútea", por excesso de tempo sentado, pode desencadear lesões, dor nas costas e artrite no joelho. PÁGINA 27

SEGUNDO CADERNO

Bienal de São Paulo mira crescimento

Na busca de público, Bienal do Livro de São Paulo, que costumava faturar metade da carioca, vai da ficção cristã à romantasia.

ELEIÇÕES 2024

De Minas, aluno que pagou R\$ 250 mil por mentoria é doador da campanha de Marçal

Fenômeno digital, candidato acumula doações vindas de fora da cidade de São Paulo e já recebeu recursos via Pix de mais de 26 mil pessoas. PÁGINA 10

'As pessoas vão perceber que sou o candidato da direita'

Apadrinhado por Bolsonaro, Bruno Engler (PL) assume o discurso da polarização, critica uso de câmeras por agentes e promete rever Plano Diretor de BH. PÁGINA 13

Nunes radicaliza discurso em aceno a bolsonaristas

Após alta de Marçal entre bolsonaristas, prefeito de SP se volta a esse espectro com ênfase em temas ideológicos, como o aborto, e ataques à Venezuela. PÁGINA 11

Escalada da violência na campanha do Rio causa reação do TRE

Agressão a petista e casos reiterados de embates nas ruas levam presidente do tribunal a cobrar dos partidos uma "conduta urbana e cordial". PÁGINA 12

MAIS UMA BAIXA

Pedro lesiona joelho e só volta em 2025

Atacante rompe o ligamento cruzado anterior, é cortado da seleção e pode ficar fora por longo período, ampliando lista de desfalques do Fla. PÁGINA 34



MELHOR DO MUNDO

Bola de Ouro tem cinco brasileiros na disputa

Vinicius Júnior desponta como favorito ao prêmio após duas décadas de protagonismo de Messi e Cristiano Ronaldo. Savinho, Tarciane, Gabi Portilho e o treinador Arthur Elias também estão entre os indicados. PÁGINA 33



Destaque: Vini Jr., Tarciane e Gabi Portilho

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 5 de SETEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47805
estadão.com.br



ERBALDO PERES/AP, 5/9/2024

Fogo no Parque Nacional de Brasília: responsáveis pela área suspeitam de incêndio criminoso. Cidade teve o dia mais seco já registrado

Ambiente ___A16 e A17

País enfrenta a maior seca em sete décadas e situação ainda pode piorar

Pela primeira vez a estiagem afeta de forma intensa uma região tão ampla do País, da Amazônia ao Paraná, segundo dados oficiais. Situação tende a se agravar até novembro.

3,8 mil cidades brasileiras enfrentam seca em algum grau. Número cresceu quase 60% entre julho e agosto.

E&N Energia elétrica ___B5

Alta da conta de luz será menor; bandeira vermelha é atenuada

Alexandre de Moraes x Elon Musk ___A8

Maioria vê política em bloqueio do X e é contra multa por uso de VPN

Para 55,1% dos consultados por pesquisa da Atlas, também há abuso no bloqueio de contas da Starlink

Pesquisa da Atlas sobre o bloqueio da plataforma X no País aponta que 56,5% dos que responderam veem motivação política na decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Para 64,5%, houve abuso na determinação do magistrado de multar em R\$ 50 mil

54,4% Acreditam que as decisões do Supremo contra o X enfraquecem a democracia

quem usa VPN para acessar a rede social. O levantamento foi feito com 1.617 pessoas, pela internet, entre terça-feira e ontem.

Para 55,1%, o bloqueio das contas da Starlink, empresa da qual Elon Musk também é o principal acionista, é abuso de poder. Moraes mandou suspender o X há seis dias, após Musk se recusar a nomear um representante para responder pela empresa no Brasil. O ministro afirmou que a plataforma tentou se esquivar da jurisdição brasileira.



ADRIANO VEZONI

A caminho das telas ___C1 e C3

A vida de Amyr Klink, ainda mais cinematográfica

Saga será contada pelo diretor Carlos Saldanha. Cineasta acaba de adaptar livro infantojuvenil 'Harold e o Lápis Mágico'.

Eleições 2024 ___A10

Contra esquerda, Tarcísio apela a 'voto útil' em Nunes

Na Geórgia ___A13

Atirador de 14 anos mata 4 em escola dos EUA e é preso

Mudança de tela ___A22

FI vai rescindir contrato com a Band e negocia retorno à Globo

Ação em Pernambuco ___A18 e A19

Operação mira bets por lavagem de dinheiro e prende influenciadora

Segundo polícia de Pernambuco, há suspeita de que bets eram usadas para lavar dinheiro de jogos ilegais.

R\$ 2,1 bilhões

em ativos financeiros foram bloqueados por decisão da Justiça.

Registro em Curaçau ___A18

Sob investigação, VaideBet atua desde 2021; dono tem outras 30 empresas

Casa de apostas de José André da Rocha Neto já esteve no centro de várias polêmicas, entre elas patrocínio ao Corinthians.

Notas e Informações ___A3

O Brasil pode crescer mais

William Waack ___A9

Inversão de valores e um novo universo

Celso Ming ___B2

PIB forte, mas problemas continuam

ERA DO CLIMA: Congresso ___B1 e B2

Menos poluente, 'combustível do futuro' é aprovado no Senado

Projeto que define misturas de gasolina, de diesel e de gás natural é derrotado para a Petrobras. Texto volta à Câmara.

E&N Entrevista ___B10

'Para ajudar a Amazônia, é melhor contratar alguém lá'

DENIS MINEV
Presidente do grupo Bernal

Presidente da maior rede varejista do Amazonas diz que região precisa de "cérebros".

IGUATEMI
VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS NO MELHOR SHOPPING DA CIDADE

IGUATEMI.COM.BR/SOAPAULO
@IGUATEMI

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento, A fundo

Tempo em SP
15' Min. 24' Máx.



GRÁFICOS

